



## Manual do Estudante Brasileiro na França

Associação dos Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na França

# Sumário

|          |                                                                          |           |
|----------|--------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>Preparação da Viagem</b>                                              | <b>1</b>  |
| 1.1      | Passaporte e Visto . . . . .                                             | 1         |
| 1.2      | Certidões de Nascimento e Casamento . . . . .                            | 5         |
| 1.3      | Carteira de Motorista . . . . .                                          | 6         |
| 1.4      | Caderneta de Vacinas . . . . .                                           | 6         |
| 1.5      | Título de Eleitor e Certificado de Reservista . . . . .                  | 7         |
| 1.6      | Atestados de Renda . . . . .                                             | 7         |
| 1.7      | Procurador no Brasil . . . . .                                           | 8         |
| 1.8      | Remessa de salários e de outras rendas permitidas . . . . .              | 8         |
| 1.9      | Documentação Acadêmica . . . . .                                         | 9         |
| 1.9.1    | Diplomas e Históricos Escolares . . . . .                                | 9         |
| 1.9.2    | Documentos comprobatórios da Bolsa de Estudos . . . . .                  | 10        |
| 1.9.3    | Trabalhos acadêmicos e profissionais . . . . .                           | 10        |
| 1.9.4    | Atividade profissional . . . . .                                         | 10        |
| 1.10     | Dicas e informações sobre cópias de documentos . . . . .                 | 11        |
| 1.11     | Tradução (português-francês) e revisão (francês) de trabalhos acadêmicos | 12        |
| <b>2</b> | <b>Regularização de situação na França</b>                               | <b>13</b> |
| 2.1      | Titre (ou carte) de séjour . . . . .                                     | 13        |

---

|          |                                                                               |           |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 2.2      | Visita médica obrigatória . . . . .                                           | 16        |
| 2.3      | Seguro-saúde . . . . .                                                        | 18        |
| 2.3.1    | Estudantes até 28 anos . . . . .                                              | 18        |
| 2.3.2    | Estudantes a partir de 29 anos . . . . .                                      | 19        |
| 2.4      | Conta bancária . . . . .                                                      | 20        |
| <b>3</b> | <b>Seu primeiro dia na França</b>                                             | <b>23</b> |
| 3.1      | Paris . . . . .                                                               | 23        |
| 3.2      | Outras cidades . . . . .                                                      | 25        |
| <b>4</b> | <b>Moradia na França</b>                                                      | <b>27</b> |
| 4.1      | Cité Internationale Universitaire (em Paris) . . . . .                        | 27        |
| 4.2      | Moradia em Paris e Província . . . . .                                        | 31        |
| 4.2.1    | Outras referências para encontrar moradia em Paris e Província                | 36        |
| 4.3      | Auxílio-Moradia . . . . .                                                     | 38        |
| <b>5</b> | <b>Organização do Ensino na França</b>                                        | <b>41</b> |
| 5.1      | 1o e 2o Graus . . . . .                                                       | 41        |
| 5.2      | Ensino Superior . . . . .                                                     | 42        |
| 5.2.1    | Estudos universitários . . . . .                                              | 43        |
| 5.2.2    | Universidades parisienses (Île-de-France) . . . . .                           | 50        |
| 5.2.3    | Grandes Écoles, Escolas de Arte e Institutos de Paris/Île-de-France . . . . . | 53        |
| <b>6</b> | <b>Trabalho durante os estudos</b>                                            | <b>57</b> |
| <b>7</b> | <b>Bolsas de Estudo</b>                                                       | <b>63</b> |
| 7.1      | Bolsas brasileiras ou em cooperação . . . . .                                 | 63        |

---

|           |                                                                            |           |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 7.1.1     | Bolsas das agências federais de fomento . . . . .                          | 63        |
| 7.1.2     | Acordos de cooperação CAPES/COFECUB e USP/ COFECUB                         | 64        |
| 7.1.3     | Programa CAPES/BRAFITEC . . . . .                                          | 65        |
| 7.2       | Bolsas de estudo francesas e internacionais . . . . .                      | 65        |
| 7.2.1     | Em toda a França . . . . .                                                 | 65        |
| 7.2.2     | Bolsas da Prefeitura de Paris . . . . .                                    | 72        |
| 7.2.3     | Bolsas de instituições internacionais e de organizações não-governamentais | 73        |
| <b>8</b>  | <b>Reduções para estudantes</b>                                            | <b>75</b> |
| 8.1       | Restaurantes universitários . . . . .                                      | 75        |
| 8.2       | Transportes, estudos e lazer . . . . .                                     | 76        |
| 8.3       | Telefonemas para o Brasil . . . . .                                        | 77        |
| <b>9</b>  | <b>Vida cultural na França</b>                                             | <b>79</b> |
| 9.1       | Museus . . . . .                                                           | 79        |
| 9.2       | Exposições musicais e científicas . . . . .                                | 80        |
| 9.3       | Manifestações culturais . . . . .                                          | 81        |
| 9.4       | A cultura brasileira na França . . . . .                                   | 82        |
| 9.5       | Outras atividades culturais . . . . .                                      | 83        |
| <b>10</b> | <b>Informações específicas sobre cidades da Província</b>                  | <b>91</b> |
| 10.1      | Limoges . . . . .                                                          | 91        |
| 10.1.1    | A cidade . . . . .                                                         | 91        |
| 10.1.2    | Ensino superior . . . . .                                                  | 92        |
| 10.1.3    | Vida de estudante . . . . .                                                | 94        |
| 10.2      | Angers . . . . .                                                           | 95        |
| 10.2.1    | A cidade . . . . .                                                         | 95        |

---

|         |                                                  |     |
|---------|--------------------------------------------------|-----|
| 10.2.2  | Ensino Superior . . . . .                        | 95  |
| 10.2.3  | Alojamento . . . . .                             | 98  |
| 10.3    | Guadalupe, Guiana Francesa e Martinica . . . . . | 100 |
| 10.3.1  | As cidades . . . . .                             | 100 |
| 10.3.2  | Ensino Superior . . . . .                        | 102 |
| 10.3.3  | Alojamento . . . . .                             | 102 |
| 10.4    | Rennes . . . . .                                 | 104 |
| 10.4.1  | Sobre a cidade de Rennes . . . . .               | 104 |
| 10.4.2  | Sobre a Universidade . . . . .                   | 105 |
| 10.4.3  | Moradia Estudantil . . . . .                     | 105 |
| 10.5    | Grenoble . . . . .                               | 107 |
| 10.5.1  | Informações gerais . . . . .                     | 107 |
| 10.5.2  | A vida estudantil . . . . .                      | 109 |
| 10.5.3  | Informações finais . . . . .                     | 111 |
| 10.6    | Bordeaux . . . . .                               | 112 |
| 10.6.1  | Apresentação da cidade . . . . .                 | 112 |
| 10.6.2  | Na cidade . . . . .                              | 113 |
| 10.6.3  | Chegando e saindo . . . . .                      | 113 |
| 10.6.4  | Circulando . . . . .                             | 113 |
| 10.6.5  | Acomodação . . . . .                             | 114 |
| 10.6.6  | Comes & Bebes . . . . .                          | 114 |
| 10.6.7  | Atrações . . . . .                               | 115 |
| 10.6.8  | Diversão . . . . .                               | 117 |
| 10.6.9  | Compras . . . . .                                | 118 |
| 10.6.10 | Informações práticas . . . . .                   | 118 |
| 10.6.11 | Transportes . . . . .                            | 118 |

---

|                                                                              |     |
|------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 10.6.12 Principais estabelecimentos de ensino superior em Bordeaux . . . . . | 118 |
| 10.6.13 Informações para solicitação de titre (carte) de séjour . . . . .    | 119 |
| 10.6.14 Moradia . . . . .                                                    | 119 |
| 10.6.15 Brasileiros em Bordeaux . . . . .                                    | 120 |
| 10.6.16 Referências . . . . .                                                | 120 |



**Manual do Estudante Brasileiro na França Elaborado pela Associação  
dos Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na França - APEB-Fr**

2ª Edição (Revisão). Copyright © 2006 APEB-Fr

1ª Edição. Copyright© 2004 APEB-Fr

As informações contidas neste manual, oriundas de fornecedores independentes ou geradas pela própria Apeb-Fr, possuem propósito exclusivamente informativo. Elas não pretendem ser recomendações irrefutáveis e tampouco refletem a opinião da Associação. A Apeb-Fr não se responsabiliza por qualquer decisão tomada com base nas informações contidas neste manual, nem pelos eventuais prejuízos decorrentes de:

- (i) exatidão, autenticidade, veracidade, integridade, legalidade, precisão ou validade das informações, para qualquer propósito específico usuário das informações;
- (ii) interrupção ou cancelamento das informações; e
- (iii) imperícia, negligência, imprudência, por ação ou omissão, dos fornecedores independentes de informação.



# Capítulo 1

## Preparação da Viagem

### 1.1 Passaporte e Visto

Se o(a) estudante e ou pesquisador brasileiro vierem para França, objetivando ficar menos de três meses por questões de turismo ou estudos, não é necessário nenhum visto. É preciso apenas possuir o passaporte em curso de validade. Se por acaso, a estadia for superior a três meses, é necessário informar-se no Consulado da França, no Brasil, para retirar um visto especial denominado "visa de long séjour, visa étudiant-concours ou visa dispense temporaire de titre de séjour".

É comum constatar que muitos estudantes brasileiros chegam na França com o visto de turista e não com o visto de estudante. Eles acreditam ingenuamente que aquele visto facilitará a obtenção deste visto na França. E isto não ocorre por aqui. Não venha para França com o visto de turista, pois o (a)estudante/pesquisador(a) brasileiro seriam obrigados a retornar para o Brasil, a fim de obter o visto correto, ou seja, o visto de estudante. Mesmo se uma regularização na França seja teoricamente possível, é muito raro que um "préfet"<sup>1</sup> utilize seu poder discricionário para autorizar a estadia

---

<sup>1</sup>O cargo de "préfet" não equivale ao cargo de prefeito no Brasil. O primeiro cargo corresponderia ao de um Secretário Estadual de Segurança Pública. Isto acontece justamente porque a "Prefecture

(séjour) de um estudante estrangeiro que tenha entrado no país sem uma das três modalidades de "visa long séjour" referidas acima.

Assim sendo, procure retirar o visto adequado tanto como estudante/ pesquisador(a) como o visto adequado para seus acompanhantes. Para esta última categoria, o visto costuma ser demorado e o prazo para sua obtenção pode durar até três meses.

"Visa Scientifique": De acordo com cada caso, há outras possibilidades de obter-se um visto "Scientifique". Por exemplo, se o(a) estudante/pesquisador(a) vierem para um laboratório de pesquisa, ou para fazer um doutorado-sanduíche ou doutorado em cotutela, ou pós-doutorado na França, deverá pedir ao orientador(a) ou colega francês que verifique junto à secretaria de relações internacionais do laboratório de pesquisa na França, se eles podem emitir um "Protocole d'Accueil". Neste documento, consta que o(a) estudante/pesquisador(a) vêm de determinada instituição de ensino superior do Brasil, para pesquisar um determinado assunto, num determinado período. Normalmente, o organismo que pagará a bolsa deve ser a CAPES ou CNPq. O Protocolo em questão é um documento feito em papel timbrado e emitido pela "Préfecture", que irá carimbá-lo. Em seguida, tal documento será assinado pelo "Président" (Reitor no Brasil) da universidade, onde encontra-se o laboratório de pesquisa e enviado para o endereço do estudante/pesquisador(a) no Brasil.

De posse deste protocolo, o(a) pesquisador(a) brasileiro deverá dirigir-se ao Consulado ou Embaixada da França, no Brasil, para solicitar o visto "Scientifique". Este procedimento é um pouco moroso, mas é um tipo de visto que vale a pena obtê-lo, porque proporciona duas vantagens para o(a) pesquisador(a) brasileiro(a). A primeira delas refere-se a um tipo de atendimento preferencial cedido na "Préfecture", ou seja, existe lá um guichet que destina-se a recepcionar, exclusivamente, aqueles/aquelas

---

de Police", sendo subordinada ao Ministério do Interior, representa-o em cada departamento da França. E o segundo, corresponderia ao de "le Maire", chefe do poder executivo local, "la Mairie". Este termo corresponderia à Prefeitura no Brasil.

que solicitaram e obtiveram o visa "scientifique". A segunda, permite tanto a (o) pesquisador(a) brasileiro quanto a esposa(o) de trabalharem legalmente na França, se necessário for, durante o período estipulado pelas instituições de ensino.

Após a emissão do visto acima, o laboratório francês que acolherá o(a) estudante/pesquisador(a), deverá enviar o Protocole d'Accueil para seu endereço no Brasil. Com ele em mãos, dirija-se ao Consulado ou Embaixada da França, no Brasil, para pedir o visto "Scientifique". Conforme foi dito acima é um procedimento demorado, mas vale a pena obtê-lo.

No "Protocole d'Accueil", o(a) estudante/ pesquisador(a) deverá informar a data, local de nascimento, endereço no Brasil e na França, para a secretaria do laboratório. É importante lembrar que o(a) estudante/pesquisador(a) goza do direito de solicitar passaportes para seus filhos. Naqueles deve constar uma observação fornecida pelas autoridades competentes, no Brasil, e assinada pelos pais, autorizando os filhos menores de idade a viajarem acompanhadas de outras pessoas que não sejam os pais. Sem esta autorização, os filhos menores só poderão viajar acompanhados dos pais na França. Estas informações podem ser obtidas diretamente no Consulado Francês (ou agência consular). Para mais informações consulte o site da Embaixada da França no Brasil <http://www.ambafrance.org.br/> e entre no link do setor consular).

Se o(a) pesquisador (a) vier para a França com fins acadêmicos, mas não pode obter o visto "scientifique", deverá obter um visto de estudante denominado "long séjour étudiant", junto ao consulado e ou Embaixada da França no Brasil. Os documentos a serem apresentados são os seguintes :

- Passaporte em curso de validade;
- Foto de identidade recente;
- Justificativa de estudante: cópia do último diploma e certificado de estudante ou pesquisador;

- Justificativa de inscrição ou de pré-inscrição na universidade francesa.

Na verdade, este é um documento que demonstra a resposta definitiva ou sinal positivo da universidade pública ou privada que é habilitada pelo governo francês para receber o(a) estudante/pesquisador(a). Se estes vierem estudar na França, dentro de um acordo de cooperação ou com bolsa da União Européia ou francesa, apenas a apresentação do documento comprovando esta situação pode ser suficiente para efetivar a inscrição na universidade francesa. Vale lembrar que atualmente os consulados franceses no Brasil não aceitam mais a pré-inscrição em Cursos de Francês para emissão de visto de estudante. Salvos os casos em que o(a) estudante/pesquisador (a) tenham pago o valor integral do curso de Francês por um período igual ou superior a 7 meses.

- Justificativa de recursos: o(a) estudante/pesquisador (a) devem justificar renda financeira que possa cobrir o ano universitário. O artigo 7-7, do decreto de 30 de junho de 1946 prevê o mínimo de 400 euros por mês, mas recomenda-se elevar este valor para 600 euros por mês. Se o(a) estudante/pesquisador(a) são bolsistas, devem apresentar um comprovante do organismo que cedeu a bolsa e o montante nele declarado. No caso em que o(a) estudante/pesquisador(a) dependam de ajuda financeira da família, devem apresentar um comprovante assinado pelo responsável e justificativa de recursos financeiros tais como boletim de salário, extrato bancário, etc. No caso em que o(a) estudante/pesquisador(a) possuam recursos financeiros próprios, devem apresentar os comprovantes acima referidos, sendo estes necessários para a obtenção do visto "scientifique". E, lembrem-se, eles devem ser apresentados ainda no Brasil, junto ao Consulado francês. Dependendo da situação do(a) estudante/pesquisador (a), o Consulado fornecerá o visto de "long séjour étudiant", ou de "étudiant concours" ou o de "dispense temporaire de titre de séjour" com a duração de até seis meses. Queiram, por gentileza, consultar o site abaixo, visando obter informações detalhadas sobre a obtenção do visto "scientifique" e o formulário de pedido. Site do Ministère des Af-

fares Étrangères:

(<http://www.diplomatie.fr/venir/visas/index.html>).

Lembrete:

O(a) estudante/pesquisador(a) podem entrar em território francês como turista e permanecer três meses, porém se vierem para fins de estudos, deverão retornar ao Brasil para providenciar o visto correto, sendo este o visto de "étudiant" ou "scientifique", para o(a) pesquisador(a), conforme foi dito anteriormente. O visto de "long séjour" não pode ser confundido com "titre ou carte de séjour". O primeiro tipo de visto é cedido à categoria de estudante e pesquisador(a) que necessita permanecer temporariamente no território francês, visando concretizar projetos científicos. Ao passo que o segundo tipo de visto é um documento definitivo que regulariza a sua estadia prolongada (acima de seis meses), na França. Para obter este tipo de visto, é necessário obter o visto "long séjour" antes de sair do Brasil e solicitar o "titre de séjour" aqui, na França. Na seção 2.1 (titre de séjour) contem informações detalhadas sobre a obtenção deste tipo de visto.

## 1.2 Certidões de Nascimento e Casamento

Estes documentos serão exigidos em diversas circunstâncias e devem estar devidamente traduzidos por um tradutor juramentado (assermenté), inclusive as certidões de nascimento dos filhos. Se o(a) estudante/pesquisador (a) for separado judicialmente ou divorciado, deve trazer também a documentação traduzida que comprove esta situação, bem como a documentação referente à guarda dos filhos. Para todos os casos acima, é necessário procurar um tradutor juramentado no Brasil. Lembrando que, por uma questão de prudência, seria recomendável tirar pelo menos duas cópias simples de cada documento seguido de sua tradução, não sendo necessária autenticá-

las em cartório. Resumindo: traga para a França as certidões originais, acompanhadas de suas traduções juramentadas e seus originais, bem como as cópias simples de cada documento.

### **1.3 Carteira de Motorista**

A carteira Nacional de Habilitação, desde que acompanhada da devida tradução, é válida na França para todos os portadores de um "Titre de Séjour Temporaire Etudiant". No entanto, como esta validade não se aplica a todos os países europeus, seria conveniente fazer a Carteira Internacional de Habilitação junto ao DETRAN de seu Estado. Dependendo do Estado Brasileiro, o DETRAN não emite carteira internacional, mas os funcionários deste órgão indicarão o local apropriado para consegui-la. Por exemplo, se houver "Touring Clube" na cidade de origem do(a) estudante/pesquisador(a), a solução seria obter uma carteira com validade de um ano. Isto deve ser feito um pouco antes de vir para a França, pois este tipo de carteira costuma pronto dentro de um ou dois dias. De qualquer forma, esta informação merecer ser averiguada. Se o(a) estudante/pesquisador (a) vierem para ficar mais de um ano na França, recomenda-se deixar, com os familiares no Brasil, cópias de carteira de identidade e carteira de habilitação. Assim, eles poderão solicitar uma nova carteira com nova validade, no caso em que o prazo de validade da carteira do "Touring" tenha expirado.

### **1.4 Caderneta de Vacinas**

É obrigatória a apresentação da caderneta de vacinação para a inscrição das crianças nos estabelecimentos de ensino franceses. Se por acaso, o(a) estudante/pesquisador(a) possuírem a caderneta de vacina do tempo em que eram crianças, poderão trazê-la

para França, mas não é essencial. Alguns países exigem a caderneta de vacina contra a febre amarela. Neste caso, para aqueles/aquelas que não tenham submetido a este tipo de vacina nos últimos 10 anos, é necessário tomar providências.

## **1.5 Título de Eleitor e Certificado de Reservista**

É possível votar, estando na França, para Presidente e Vice-presidente da República Federativa Brasileira. Para isso, é necessário solicitar a transferência do título de eleitor junto a Embaixada ou nos consulados do Brasil na França. Quando o(a) estudante/pesquisador(a) retornarem ao Brasil, devem solicitar a transferência do Título de Eleitor para aquele país. A fim de obter mais informações, consultem o site da Embaixada do Brasil na França (<http://www.brasil.org/>).

## **1.6 Atestados de Renda**

É relevante a apresentação de atestados de recebimento de salário, comprovantes de imposto de renda e remessa de dinheiro a serem feitos pela família. Tudo isto deve ser traduzido por tradutor juramentado e com conversão do valor em euros. Eles serão necessários para comprovação de renda no momento de alugar um apartamento na França, por exemplo. Traga também uma declaração de renda dos últimos 2 anos. Por exemplo, se o(a) estudante/pesquisador(a) vierem morar na França no mês de março/2006, apresentem a declaração dos seus salários (ou bolsas) recebidos entre janeiro/2004 e fevereiro/2004. E se vierem para a França no mês de junho ou julho/2006, basta levar o comprovante de recebimento da renda mensal de janeiro/2005 a junho/2006, pois a partir de junho a administração francesa considera a renda do ano anterior. Procurem levar todos os documentos que comprovem

a renda, traduzidos em francês e indicando a data em que foi feita a conversão do Real para o Euro, citando a fonte de consulta.

## **1.7 Procurador no Brasil**

Nomeiem um ou dois procuradores no Brasil, autorizando-os a enviar salário, declarar imposto de renda, movimentar conta bancária, fazer inscrições em concursos que eventualmente poderão surgir durante a sua estadia na França, entre outros. Nestes casos, a legislação brasileira exige procuração por escritura pública, feita num cartório de registro de título de documentos.

## **1.8 Remessa de salários e de outras rendas permitidas**

Existem duas maneiras para enviar dinheiro do Brasil para a França. Uma delas é fazer o envio através do Banco do Brasil, utilizando o modo de transferência de dinheiro do Banco do Brasil para um Banco na França. O custo aproximado é de 25 euros por operação. E a outra é utilizar o cartão internacional do Banco do Brasil (Ourocard Visa Electron) para saque em caixas eletrônicos na França.

Outros bancos internacionais tem taxas mais baratas, cobrando um valor fixo para um número ilimitado de transferências como o Citibank, por exemplo. Recomenda-se a consulta a vários bancos com agência no Brasil e na França, antes da viagem. Por exemplo, procure os bancos europeus Credit Lyonnais, BNP Paribas, ABN-Amro, Santander, HSBC, etc. Uma boa maneira de não pagar taxas é manter ativos um ou dois cartões de crédito internacionais em sua agência bancária no Brasil. Estes cartões podem ser utilizados normalmente na França, para fazer compras de supermercado,

por exemplo. Neste caso, as despesas feitas na França serão liquidadas no Brasil pelos procuradores do(a) estudante/pesquisador(a), pois eles têm acesso à sua conta bancária. Verifique se seu limite de crédito para compras no exterior, possui um montante adequado. Lembre-se que a vida na Europa é bem mais cara que no Brasil. A principal desvantagem, além de "perturbar" seu procurador, talvez seja a perda na conversão de moedas. Procure informar-se sobre isso junto a sua companhia de cartão de crédito. O(a) estudante/pesquisador(a) também podem enviar dinheiro para o Brasil ou receber dinheiro na França através de empresas especializadas em transações internacionais, como a Western Union ou a MoneyGram, que mantêm acordos com bancos diversos, porém a APEB-Fr não dispõe de meios para verificar a idoneidade ou a conveniência de utilização de tais serviços.

## 1.9 Documentação Acadêmica

### 1.9.1 Diplomas e Históricos Escolares

São necessários traduzir os diplomas (originais) de Graduação, de Pós-graduação, o Histórico Escolar do último curso concluído e o Certificado de conclusão do Segundo Grau (o equivalente ao Baccalauréat, mais conhecido como Bac na França). Todos estes diplomas devem ser traduzidos por tradutor juramentado ou na Aliança Francesa, para pedir equivalência ao diploma francês correspondente. Estas traduções são aceitas se os tradutores forem credenciados junto à Prefecture ou Mairie local. Lembrem-se que o Mestrado não pode ser traduzido por "Maîtrise", segundo o dicionário "Le Petit Robert" este termo equivale a "Grade universitaire sanctionnant le second - 2e. cycle de l'enseignement supérieur. Por exemplo, o "Mémoire de maîtrise" equivale à monografia de graduação; passer, avoir une maîtrise en droit, de

mathématiques). Ou seja, Maîtrise é o equivalente no Brasil à conclusão da graduação, que por sua vez equivale ao deuxième cycle do ensino superior francês.

Atenção:

- 1) Não aceitem a tradução, mesmo sendo de tradutor juramentado, se seu diploma de graduação em curso superior (bacharel) estiver traduzido como Baccalauréat. Este diploma francês seria o equivalente ao nosso vestibular.
- 2) Peçam ao tradutor juramentado para mencionar que seu mestrado corresponde a um curso de Pós-graduação (3ème Cycle) ou então Master of Science ou Master in Law, que correspondem aos tão conhecidos diplomas ingleses.
- 3) O(a) estudante/pesquisador(a) que tiverem filhos, devem levar as declarações comprobatórias do nível de escolaridade deles.

### **1.9.2 Documentos comprobatórios da Bolsa de Estudos**

São importantes, sobretudo a declaração original em francês (À qui de droit) fornecida pelas agências de fomento como CAPES e CNPq. Se a agência tiver, por engano, enviado-lhes a declaração em inglês, solicitem refazê-la em francês.

### **1.9.3 Trabalhos acadêmicos e profissionais**

Pode ser que o(a) estudante/pesquisador(a) necessitem comprovar o "Curriculum Vitae". Neste caso, é necessário levar os principais trabalhos, teses e publicações.

### **1.9.4 Atividade profissional**

Também é necessário apresentar um atestado, provando a atividade profissional no Brasil e uma eventual vinculação universitária, sendo o original assinado e redigido em francês.

## 1.10 Dicas e informações sobre cópias de documentos

O(a) estudante/pesquisador(a) devem sempre conservar os originais de seus documentos, durante todo o processo de aceite junto aos órgãos da administração pública francesa, à universidade, etc. Estes órgãos costumam pedir originais de todos os documentos apresentados, a fim de comparar cópias e originais no momento em que são apresentados. O(a) estudante/pesquisador(a) também podem solicitar uma lista de tradutores juramentados dentro da cidade em que se encontra. Esta lista é fornecida pela Junta Comercial do seu Estado. Tirem cópias da tradução juramentada de seus documentos e se estiverem no Brasil, tente conseguir pelo menos uma cópia autenticada de seus documentos mais importantes junto aos consulados franceses (carimbo consular). Na França, geralmente as "Mairies" (prefeituras da cidade, ou de bairro no caso de grandes cidades) possuem um serviço de autenticação de documentos que aceitam a autenticação de traduções juramentadas. Se por acaso, o estudante/pesquisador(a) não possuir a tradução juramentada de um documento importante do Brasil, podera utilizar os serviços de tradutores juramentados (português-francês) na França. Entretanto, a tradução juramentada de um documento na França é muito mais cara que no Brasil. Neste caso, somente a "Mairie" de seu bairro ou de sua cidade, na França, poderá oferecer-lhes uma lista de tradutores juramentados. Seguem abaixo algumas sugestões de serviços de tradução juramentada de documentos:

- Inter-Service-Migrants

2, cite de l'Ameublement 75011-Paris. Tel.: 01.43.56.20.50 Fax: 01.43.56.18.10. E-mail: [ism-traduction@wanadoo.fr](mailto:ism-traduction@wanadoo.fr).

- Aurélio Teixeira-Tradutor Honorário

14, Boulevard Saint-Marcel. 75005-Paris. Tel.: 01.43.31.82.22.

## **1.11 Tradução (português-francês) e revisão (francês) de trabalhos acadêmicos**

No caso em que o(a)estudante/pesquisador(a) não tenham um domínio linguístico satisfatório da língua francesa, poderá escrever seus trabalhos acadêmicos em português e, posteriormente, recorrer a um tradutor juramentado. Para aqueles que têm pouco conhecimento da língua francesa, poderão escrever seus trabalhos acadêmicos em francês, incluindo a preocupação de contratar um tradutor para revisar a sua produção científica seu trabalho. Neste caso, seguem abaixo algumas sugestões para tradução ou revisão de trabalhos acadêmicos:

- MarieHautbergue - Traductrice/interprète (portugais/français)

Tel.: 01.48.85.01.11, Cel.: 06.67.25.32.42, Email: hautbergue@wanadoo.fr.

## Capítulo 2

# Regularização de situação na França

Informações e documentos necessários para sua regularização na França:

### 2.1 Titre (ou carte) de séjour

É o documento de identidade do estrangeiro na França, sendo este fornecido em forma de carteira ou um selo que é colocado nas páginas de vistos do passaporte. Este procedimento permite-lhes residir na França durante o período nele estipulado e pode ser renovado anualmente. Assim que o(a) estudante/pesquisador(a) chegar na França, terão que se apresentar junto a "Préfecture de Police" de sua cidade para solicitar o "titre de séjour" em questão. Normalmente, o(a) estudante pesquisador(a) têm até três meses para apresentar-se neste local e solicitar o "titre de séjour", mas o ideal seria que isto seja feito já nos primeiros dias e com o endereço definitivo. Este deve constar no "titre de séjour" durante todo o primeiro ano. Os documentos que devem ser apresentados para a obtenção do titre de séjour são os seguintes: o Passaporte

válido e cópias simples das páginas que indicam o estado civil, duração do passaporte e do visto. Atenção: em caso de casamento ou de divórcio, se seu novo estado civil ou seu nome de nascimento não figura no passaporte, faz-se necessária a apresentação da certidão de casamento ou de divórcio; o Justificativa de estudos na França: certificado de inscrição ou de matrícula em universidade pública ou privada habilitada pelo governo francês. É preciso fotocópia simples de tudo. o Justificativa de domicílio: em caso de domicílio pessoal, o contrato de locação, ou seu último comprovante de pagamento de gás, de eletricidade ou telefone (no seu nome). No caso em que o(a) estudante/pesquisador(a) estiverem morando na casa de alguém, basta apresentar um atestado emitido pela pessoa que o está alojando, cópia de sua carta de identidade ou "titre de séjour" bem como a cópia do último comprovante de pagamento de gás ou eletricidade. Se o(a) estudante/pesquisador(a) estiverem morando em residências universitárias, é necessário apresentar um atestado emitido pelo diretor da residência. É preciso levar originais e fotocópia simples. o Justificativa de recursos: o(a) estudante/pesquisador(a) devem provar que dispõem de recursos financeiros suficientes para se manter durante o ano universitário. A título indicativo, sugere-se a justificativa de um mínimo de 600 euros por mês (o art. 7-7 do Décret du 30 juin 1946 prevê o mínimo de 400 euros por mês). Se o(a) estudante/pesquisador(a) são bolsistas, devem fornecer certificado (documento escrito em francês) do organismo precisando o montante da bolsa. Em caso de ajuda familiar, os mesmos devem apresentar um atestado assinado pelo responsável, assim como justificativa de identidade e justificativa de recursos : boletim de salário, extrato bancário e outros documentos que atestem a situação financeira do responsável pelo estudante no Brasil . Em caso de recursos próprios, deve ser apresentado um atestado pessoal nos mesmos moldes do caso anterior. o Três fotos de identidade, recentes e idênticas. Dica: leve pelo menos de 8 a 12 fotos 3x4 cm, tirando-as antes de sair do Brasil, por ser muito mais barato; o

Justificativa de seguro-saúde: original e cópias do certificado de "Sécurité Sociale" de sua carteira de estudante ou atestado de filiação ao regime "étudiant". Também são aceitos atestados recentes de seguro-saúde.

Um outro ponto acerca da regularização refere-se ao seguro-saúde. Isto deve ser feito junto ao organismo privado ou "Mutuelle", ou justificativa de beneficiário de uma "sécurité sociale", no caso de bolsistas do governo francês, por exemplo. Atenção: Se o(a) estudante/pesquisador(a) tiverem mais de 28 anos, não têm mais direito ao régime "étudiant" da "Sécurité Sociale". Neste caso, aconselha-se obter uma "Couverture Maladie Universelle" (CMU) ou comprar um seguro-saúde junto a uma "Mutuelle" ou "société d'assurance" (mais informações na Seção 2.3). Se o(a) estudante/ pesquisador(a) forem bolsistas do governo francês, devem alertar para o fato de que a bolsa já deve incluir um seguro-saúde. O "titre de séjour" deve ser renovado a cada ano. Sugerimos não deixá-lo expirar, procurem dar entrada na renovação com dois meses de antecedência. Os documentos a serem apresentados para providenciar renovação são os que encontram-se acima listados. Não esqueçam de acrescentar, ainda, as justificativas dos estudos feitos no ano precedente (original e cópias). O(a) estudante/pesquisador(a) que vierem estudar em Paris devem dirigir-se aos endereços abaixo indicados, para providenciar o "titre de séjour". E, também, devem levar consigo todos os documentos necessários que justifiquem a condição de estudante estrangeiro na França.

- Em Paris:

Centro de acolha de estudantes estrangeiros da "Préfecture de Police ": 13, rue Mi-ollis, 75015 Paris (metrô Cambronne ou Ségur ou ônibus 80, 49, 70 ou 89), tel. 01 53 71 51 68. De segunda a quinta-feira de 8:30 à 16:30, sexta das 8:30 às 16h. Site: <http://www.prefecturepolice-paris.interieur.gouv.fr/>

- Na periferia (banlieue) de Paris:

Nos departamentos limítrofes de Paris, é preciso apresentar-se na Préfecture do Departamento. Para saber a localização, acessem o site da Préfecture de la Région d'Ile de-France (<http://www.idf.pref.gouv.fr>).

- No interior da França.

O(a) estudante/pesquisador(a) devem apresentar-se na Préfecture, na Sous-Préfecture, ou na delegacia da Police Nationale mais próxima do seu domicílio. Para saber a localização em sua cidade:

[http://www.interieur.gouv.fr/rubriques/c/c4\\_les\\_prefectures/c46\\_votre\\_prefecture](http://www.interieur.gouv.fr/rubriques/c/c4_les_prefectures/c46_votre_prefecture).

## 2.2 Visita médica obrigatória

A lei francesa prevê que todo estrangeiro que pretenda ficar mais de três meses na França deve submeter-se a um exame médico (controle medical), para receber o "titre de séjour", ficando isto a cargo do Setor de Imigração Internacional (Office de Migrations Internationales - OMI). Veja o site do OMI (<http://www.omi.social.gouv.fr/>). Para marcar o exame, o(a) estudante/pesquisador(a) devem dirigir-se à "Préfecture do Département" de onde estiverem morando, visando informar-se sobre o horário adequado para fazer o exame. Provavelmente, a recepcionista dirá que o(a) estudante/pesquisador(a) devem aguardar o envio de uma convocação, que será enviada para sua residência através dos Correios. Nesta correspondência enviada pela "Préfecture" está estipulada a data, solicitando a presença do(a) estudante/pesquisador(a), para obter o "récépissé de titre de séjour". Este é um tipo de documento provisório de estadia na França, que ao mesmo tempo serve de identidade, enquanto o(a) estudante/pesquisador(a) aguardam a chamada para fazer o exame médico da OMI. É a "Préfecture du Département" que define o local onde o exame deverá ser feito. Se por acaso, o horário ainda não estiver estabelecido por este órgão administrativo,

procurem telefonar para obter a data, horário e local onde o exame deverá ser feito. Dependendo do porte da cidade na qual mora o(a) estudante/pesquisador(a), os órgão administrativo se encarregarão de encaminhar-lhes para um escritório/laboratório da OMI ou um consultório privado conveniado. Se o local indicado for uma clínica particular, façam os exames indicados e cuidem de levá-los para o médico conveniado. Se o exame for feito diretamente na OMI, ao chegar lá, apresente o pedido de exame e aguarde a chamada numa sala de espera, onde existem estrangeiros das mais variadas nacionalidades. Quando o(a) estudante/pesquisador(a) forem chamados será para:

- saber o peso, estatura, estado civil e, se a paciente for mulher, o médico quer saber se ela está grávida;

- pegar um copinho de plástico, dirigir-se a um box com vaso sanitário e fazer a coleta de urina. Não estranhem se tiverem que sair com o copo na mão e entrar na fila.

Todo mundo fará o mesmo;

- submeter-se a um exame de vista;

- submeter-se a um raio X do pulmão. Às mulheres, sugere-se que no dia do exame usem um "top sem ferrinho" ao invés do sutiã, para evitar possíveis constrangimentos.

- aguardar a chapa e dirigir-se para a sala de espera em frente à sala do médico.

Este fará, ainda, algumas perguntas, assim como analisará o raio X, o resultado do exame de urina, medirá a tensão, auscultará o pulmão, recomendará vacinação contra Pólio e outras vacinas de 10 em 10 anos (mesmo para adultos). Após tais procedimentos, o(a) estudante/pesquisador(a) serão liberados para receber o "certificat médical". Em seguida, dirijam-se à "Prefecture", entreguem a via original, mas antes providenciem uma cópia e guarde-a consigo. O último passo será, então, esperar a liberação do "titre de séjour". Quando este for liberado, a "Préfecture" dirá a(o) estudante/pesquisador(a) para andarem sempre com o passaporte, pois não ex-

istem meios de providenciar cópias autenticadas na França. A esse respeito, muitos brasileiros preferem andar apenas com uma simples cópia do "titre de séjour", apesar de saberem que isto é considerado legalmente inválido.

## 2.3 Seguro-saúde

É indispensável e obrigatório para a obtenção da Carte de Séjour (ver Seção 2.1).

### 2.3.1 Estudantes até 28 anos

O melhor a fazer é aderir à previdência francesa, que funciona muito bem (Sécurité Sociale ou "Sécu" (<http://www.securite-sociale.fr>). A "Sécu étudiant", ou seja, a Sécurité Sociale para estudantes estrangeiros, é feita na faculdade no momento da inscrição escolar. O(a) estudante/pesquisador(a) só terão direito ao regime "étudiant" da "Sécurité Sociale" até os 28 anos (em 30 de setembro do ano de sua inscrição universitária). A cotização da "Sécu étudiant" para o ano 2005/2006 custa 180 Euros. Se o(a) estudante/pesquisador(a) forem bolsista do governo francês, a "Sécu" normalmente é gratuita e cobre apenas 70 por cento das despesas com saúde em muitos casos. Isto faz com que uma importante parcela de estudantes recorra a "Mutuelle" ou "société de assurance" para complementar a "Sécu", visando buscar o reembolso de "100 por cento" das despesas com saúde. Por exemplo, um médico generalista cobra 21 euros pela consulta e a "Sécu" reembolsa ao paciente apenas 14 euros (cerca de 70 por cento). Esta quantia pode parecer pouco, mas lembramos que em caso de hospitalização, os gastos podem ser bem maiores, descontando o reembolso da "Sécu" cerca de 450 euros por três dias de hospitalização. Caso o(a) estudante/pesquisador(a) demonstrarem interesse por um regime complementar de reembolso, poderá procurar uma "Mutuelle" ou "société d'assurance étudiant", ou mesmo a "Couverture Maladie Uni-

verselle” (CMU). Para uma ”Mutuelle complémentaire”. Os preços variam de acordo com o plano escolhido (consulte como referência a SMEREP (<http://www.smerep.fr/>) ou a LMDE (<http://www.lmde.fr/>)). Aqueles que escolhem ”Couverture Maladie Universelle” (<http://www.cmu.fr/>), só têm direito a CMU ”Complémentaire” (CMUC) se puderem comprovar rendimentos inferiores a 6.798 euros/anuais. Neste caso, o governo francês entende que o(a) estudante/pesquisador(a) não têm condições de pagar uma ”Mutuelle” complementar e fornece-lhes uma ”CMU” Complémentaire” gratuitamente.

### 2.3.2 Estudantes a partir de 29 anos

Se o(a) estudante/pesquisador(a) tiverem mais de 28 anos (em 30 de setembro do ano de sua inscrição universitária), poderão eventualmente obter uma ”Couverture Maladie Universelle” (CMU) (<http://www.cmu.fr/>). A CMU de ”Base” passou a vigorar em 2000 e pode ser solicitada pelos maiores de 28 anos como alternativa em relação a ”Mutuelle” ou ”société de assurance”. Ela pode vir a ser mesmo gratuita, sendo isto vinculado a demonstração de insuficiências de recursos financeiros percebidos durante o ano. Se estes ultrapassam o teto de recursos estipulado pela ’Mutuelle, então o(a) estudante/pesquisador(a) não estarão isentos de pagamentos. O cálculo é feito tendo em vista a documentação pessoal (atestado de recursos) que deve ser apresentado junto à agência da ”Casse Primaire d’Assurance Maladie” (CPAM) de sua cidade. A CPAM analisa o dossiê e, caso você não se enquadre ao regime de gratuidade, o seguro saúde determinará o valor a ser pago para obter a CMU. Atenção: dependendo do valor da renda a ser declarada, alguns colegas optam por não declarar a bolsa brasileira como renda. Isto fica a critério de cada um, pois uma ”CMU” de ”Base” pode sair mais caro do que pagar um seguro de previdência privada. Recorrer a este tipo de serviço, seria uma outra opção - ”Mutuelle ou

société de assurance”. Estas empresas possuem seguros com diversos tipos de coberturas e entre elas existem algumas que poderão cobrir a totalidade de certos gastos com a saúde. Neste caso, recomenda-se fazer uma consulta de preços. As duas maiores são ”Mutuellles e a SMEREP (<http://www.smerep.fr/>) em Ile-de- France e LMDE (<http://www.lmde.fr/>) em toda a França. Veja também a ”Prévoyance Étudiants Étrangers”( <http://www.peefrance.com/>). Existem diversas outras, locais ou nacionais, igualmente eficientes. Em Paris: <http://www.cpam-paris.fr/>. Para saber a localização da CPAM em outras cidades, no mesmo site da CPAM Paris clique em ”sites santé” e ”CPAM” e aparecerão vários links das agências em toda França. Para obter mais informações sobre a CMU consulte o site <http://www.cmu.fr/>.

## 2.4 Conta bancária

O Banco do Brasil em Paris possui uma política de banco de investimentos e não um banco para pessoas físicas. Em razão disso, as taxas para pessoas físicas são consideravelmente elevadas. O Banco do Brasil na França não fornece cartão de crédito para fazer saques ou compras fora da agência, ou seja, em outros caixas automáticos. Uma sugestão seria a de abrir conta-corrente num banco europeu. Isto é feito pela grande maioria dos(as) estudantes e pesquisadores brasileiros(as). O procedimento de abertura de conta-corrente é simples e, na maioria dos casos, necessita apenas da apresentação de um documento de identidade, um atestado de residência e um documento que comprove renda em euros. Em alguns casos, exige-se apenas um pequeno depósito inicial. A partir de então, o(a) estudante/pesquisador(a) terão direito ao talão de cheques e cartão do banco (carte bleu), nacional ou internacional, para fazer saques e compras em caixas automáticos. A princípio, os bancos na França são tolerantes em relação a eventuais problemas de ”estouro” do limite permitido pelo

banco. Geralmente o limite negativo corresponde à metade da renda declarada. Vale lembrar que o saldo negativo é tolerado, quando o "conselheiro" da conta é prevenido pelo correntista. Um cheque devolvido por falta de fundos faz com que o correntista perca imediatamente o direito de emitir outros cheques e usar o cartão de crédito. Se isto ocorrer, o problema terá que ser resolvido num prazo máximo de um mês. Caso contrário, será aberto um processo e o correntista será impedido de possuir conta bancária durante alguns anos.



## Capítulo 3

# Seu primeiro dia na França

### 3.1 Paris

Existem dois aeroportos: Charles-de-Gaulle (CDG ou Roissy) e Orly. Ambos são servidos por ônibus, taxis e RER - um tipo de metrô que atinge distâncias maiores dentro de Paris. Em todos os aeroportos, o RER chega até perto do setor de desembarque. Em Charles-de-Gaulle, o RER B vai até bem perto do desembarque, no Terminal 2 onde circulam vôos da Air France e TAM. Para chegar ao Terminal 1, onde circulam vôos da Varig, é preciso pegar uma "navette", uma espécie de ônibus gratuito que circula na área do aeroporto. Este ônibus leva passageiros até o RER B, deixando-os no terminal 1. Em Orly, onde chegam os vôos da TAP, o procedimento é mais simples. É preciso pegar um pequeno trem de superfície até Antony, de onde parte o RER B para Paris. A escolha do meio de transporte a ser utilizado depende de cada situação. Vejamos algumas tarifas atualizadas em março de 2006:

Taxas com preços aproximados para ônibus, taxis e RER o ônibus Roissybus custa 8,40 euros e o Cars Air France custa 12 euros, ligando aeroporto e Paris. o O ônibus Orlybus custa 5,70 euros e o Cars Air France custa 7,50 euros ambos dirigem-se a

Paris o táxi de Charles-de-Gaulle (CDG) até Paris varia de 30 a 55 euros, dependendo do ponto final de chegada do estudante/pesquisador(a) o O táxi de Orly até Paris custa de 15 a 35 euros. o O RER que sai de CDG direção Paris, custa 7,75 euros. o O RER que sai de Orly até Paris, via Antony, custa 8,80 euros. A fim de obter mais informações de acordo com o trajeto desejado, queiram consultar os seguintes sítios: [www.ratp.fr](http://www.ratp.fr) e [www.sncf.com](http://www.sncf.com) onde se encontram diferentes linhas de metrô, ônibus e trens ligando Paris de ponta a ponta.

Se o(a) estudante/pesquisador(a) estiverem acompanhados com três pessoas, por exemplo, talvez valha a pena pegar um táxi, que custará o mesmo valor, além de proporcionar o conforto de não carregar malas. Os taxistas costumam cobrar cerca de 2 euros por mala. Fora este valor, o(a) estudante/pesquisador(a) pagarão apenas o valor que estiver registrado no taxímetro. Para aqueles que trazem muitas malas, é preciso lembrar que no RER não tem carrinhos nem muita estrutura para carregá-las. Neste caso, o(a) estudante/pesquisador(a) deverão enfrentar o desconforto de carregar toda a bagagem na mão, subindo e descendo muitas escadarias e, dependendo do horário. Além do mais, terão que enfrentar atropelos provocados pela multidão que circula diariamente nas estações de trens e metrô. No caso em que o(a) estudante/pesquisador(a) preferirem tomar o trem, aconselha-se dirigir-se para o começo ou fim de um dos vagões, por onde circulam menos pessoas. Assim, as malas não incomodam os portadores e, ainda, evita-se que todos esbarrem-se nelas. Uma vantagem de pegar o RER e não o ônibus é que o(a) estudante/pesquisador(a) poderão parar perto da chegada preferida, pois Paris é bem servida de metrô/RER. O ônibus pára em menos pontos, mas isto varia de acordo com a companhia.

1) Direção AEROPORT D'ORLY - PARIS.

- Orlybus circular a partir de 6h até 23h:30, a cada 20min e tem paradas em Jourdan Tombe Issoire, Parc Montsouris (Cité Internationale Universitaire de Paris), Alesia,

com ponto final em Denfert Rochereau. O total do trajeto é de 30 min.

- Cars Air France circula a partir de 5h45 até 23h30, a cada 15 minutos e tem parada em Porte d'Orleans, Montparnasse, Duroc, com ponto final em Invalides e possui cerca de 45 min. de trajeto.

2) Direção AEROPORT CHARLES-DE-GAULLE (CDG) - PARIS.

- Roissybus circula a partir de 6h até 23h, a cada 20 min e vai direto até Opéra. O trajeto leva entre 45 e 60 minutos.

- Cars Air France: possui dois trajetos com ônibus distintos. O primeiro deles serve Porte Maillot com parada final ao lado do Arco do Triunfo, circulando a partir de 5h45 até 23h30, a cada 15 minutos. O segundo ônibus serve a "gare" de Lyon com parada final na "gare" de Montparnasse, circulando a partir de 7h até 21h30, a cada 30 minutos. Contem com pelo menos 1 hora de trajeto. Uma vantagem do ônibus em relação ao RER é que no primeiro circulam menos pessoas e tem mais espaço para as malas, ao passo que no segundo a situação é completamente inversa. De qualquer maneira, se a chegada do(a) estudante/pesquisador(a) não for perto de um dos pontos de parada, deverá pegar um metrô ou um táxi, que durante o dia em Paris custa aproximadamente entre 5 até 12 euros, dependendo do trajeto. Geralmente, os motoristas são honestos e não cobram nada além do que mostra o taxímetro. Para outras informações, inclusive mapas do metrô e RER, consulte o site da empresa de metro (<http://www.ratp.fr>).

## 3.2 Outras cidades

Se o(a) estudante/pesquisador(a) chega em Paris, mas o seu destino final é outra cidade na França, seguem abaixo algumas informações úteis. Ao chegar no aeroporto de Charles-de-Gaulle, é possível pegar um TGV ("Train de Grande Vitesse") que

destina-se a várias cidades da Província, por exemplo, Lyon, Marseille, Toulouse, Lille, entre outras. Este TGV sai da "gare" que situa-se no Terminal 2 do aeroporto. Consulte horários no site da SNCF (<http://www.voyages-sncf.com>), digitando "Aéroport CDG 2 TGV" no campo intitulado "au départ de", dependendo da sua cidade de destino na França. Entretanto, será obrigatório fazer escala em Paris. Se por acaso, o(a) estudante/pesquisador(a) optarem por chegar a sua cidade de destino através do trem, existem várias "gares" em Paris : Gare du Nord, de l'Est, Montparnasse, Austerlitz, Saint-Lazare, Bercy e Gare de Lyon. A "gare" de partida depende da cidade-destino. Para localizá-la consulte horários e preços no site da SNCF, conforme orientações acima. Para chegar às "gares" situadas em Paris, utilize o RER/metrô, táxis ou ônibus. 2.1). Neste último caso, saiba que somente as "gares" de Lyon e de Montparnasse são servidas diretamente pelos ônibus que saem do aeroporto. Se o(a) estudante/pesquisador(a) optarem por chegar à cidade de destino por avião, é preciso saber antecipadamente se o aeroporto do voo de chegada do Brasil coincide com o voo interno. Caso o voo do Brasil chegue em Charles-de-Gaulle e o voo interno saia de Orly, ou vice-versa, saiba que o RER B liga os dois aeroportos. O trajeto custa 16,35 euros. Para informações sobre os aeroportos, horários de voos, etc., consulte o site dos aeroportos de Paris (<http://www.adp.fr>). Para trens nacionais e internacionais, consulte site <http://www.sncf.fr/>.

# Capítulo 4

## Moradia na França

É muito difícil achar um lugar para morar na França, mas também não é impossível. Geralmente, encontra-se um pouco mais de facilidade na Província que em Paris, onde é preciso ter muita sorte para encontrar o apartamento ideal. Com um pouco de persistência e uma boa rede de informações, tudo poderá correr bem. Abaixo, pode-se encontrar um bom resumo de informações sobre moradia. Boa sorte !

### 4.1 Cité Internationale Universitaire (em Paris)

Se o(a) estudante/pesquisador(a) não conhecer nada em Paris, uma boa opção é ir para a CIUP Cité Internationale Universitaire de Paris, o site oficial é este:

<http://www.ciup.fr>.

Os estudantes avaliam este conjunto de residências como sendo monótono, mas há um outro aspecto mais interessante, o site é este: <http://www.cite-u.com>.

A CIUP é um conjunto arquitetônico que abriga atualmente 37 casas de estudantes de diversas nacionalidades.

Cerca de 5000 estudantes, estagiários e pesquisadores vivem no campus da "Cité-

como é chamada pelos residentes. O(a) estudante/pesquisador(a) devem solicitar uma vaga com antecedência.

Se vierem para o início do ano universitário, em setembro/outubro, o prazo estabelecido para solicitar moradia é a partir de 01 de abril a 31 de julho. Há quem sugira entrar com o pedido até 30 de abril (fonte: <http://www.cidj.asso.fr>). O residente pode ser enquadrado na categoria de estudante, estagiário, "professor-assistente" ou "pesquisador-assistente". O pedido de admissão para as 3 últimas categorias pode ser feito em qualquer período do ano. Os formulários podem ser adquiridos e preenchidos pela internet no próprio site da CIUP. Cada residência da CIUP possui autonomia administrativa e um nível de conforto particular, no que se refere à estrutura da casa, tamanho do quarto, etc.

São estes fatores que incidem nos valores cobrados mensalmente, que geralmente não são os mesmos em todas as residências. Para todos os casos, é preciso prever uma caução que cubra o valor da primeira mensalidade.

Se o(a) estudante/pesquisador(a) possuírem mais de 30 anos (além de pelo menos 2 anos de exercício profissional na área que se propõe a trabalhar na França), serão classificados como estagiários ao invés de estudantes, e pagará assim tarifas 20% mais caras. O mesmo ocorre para aqueles que tenham trabalhado mais de dois anos antes de pedir moradia e têm esta situação declarada. Segundo as regras da CIUP, o(a) estudante/pesquisador(a) podem renovar a moradia anual apenas duas vezes; os estagiários e professores-pesquisadores podem fazê-lo somente uma vez. Para conhecer tarifas, categorias de residentes e condições de admissão da CIUP, queiram consultar o site abaixo: <http://www.ciup.fr/hebergement/>.

O tamanho dos quartos individuais fica entre 8 e 16m<sup>2</sup>, alguns possuem ducha e outros não. Neste caso, o(a) estudante/pesquisador(a) devem utilizar banheiros e cozinhas coletivas existentes em cada andar. Algumas casas possuem apartamentos

duplos para casais, com banheiro e cozinha no interior. Para os casais com filhos, é importante fazer a declaração no formulário. Nem todas as casas aceitam crianças entre residentes.

Para solicitar um quarto na residência, o(a) estudante/pesquisador(a) deverão entrar em contato diretamente com a casa de acordo com a nacionalidade. Nota-se em alguns casos que todas as solicitações feitas através do site da Cité Internationale (CIUP) é automaticamente encaminhada para a "Maison du Brésil", que é de fato, dentro da cité, a única porta de acesso para os brasileiros. Mas também é possível que no caso em que não haja vagas na "Maison du Brésil", esta encarrega-se de colocar brasileiros em outras residências existentes na cité. Neste caso, o(a) estudante/pesquisador(a) deverão solicitar vagas diretamente à CIUP ou à Maison du Brésil. É absolutamente inútil fazer o mesmo pedido duas vezes, pois acarreta problemas na tramitação do pedido.

A Fondation Franco-Brésilienne, também chamada "Maison du Brésil", foi construída em 1959 e inteiramente restaurada recentemente, em 2000. O prédio, concebido pelos arquitetos Lúcio Costa e Le Corbusier, está inscrito no inventário dos monumentos históricos franceses desde 1985. Na Maison du Brésil, todos os quartos possuem ducha e somente alguns deles incluem WC. Crianças não são, a princípio, admitidas. Para conhecer tarifas, critérios de admissão exigidos, regras específicas da Maison du Brésil, os contatos são:

- Fondation Franco-Brésilienne

7 L, Boulevard Jourdan 75014-Paris. Tel.: (33 1) 58 10 23 00, para quem liga do Brasil. (fala-se português na recepção) Fax: (33 1) 45 81 36 60 E-mail: [maisondubresil@dial.oleane.com](mailto:maisondubresil@dial.oleane.com). Site: <http://www.maisondubresil.org>.

O nível universitário mínimo dos estudantes que pretendem ser admitidos na CIUP é o equivalente de diploma de deuxième cycle na França (o diploma de bacharel no

Brasil já é suficiente). Outra condição é estar inscrito em universidade ou estabelecimento de ensino superior situado em Île-de-France (Paris, Créteil e Versailles).

É possível conseguir residência na CIUP por curtos períodos, seja um, dois ou seis meses. É possível, ainda, conseguir vaga durante o verão. Para maiores informações sobre estas categorias, acesse:

<http://www.ciup.fr/hebergement/cics/sejour.htm>

Dica:

A interação cultural e esportiva é um dos pilares da vida da Cité. Neste sentido, "dizem" que a administração da CIUP costuma dar uma certa preferência para pessoas que pratiquem esportes ou que participem de alguma atividade cultural, tais como: tocar instrumentos musicais, fazer teatro etc. Logo, se você faz alguma destas atividades, não esqueça de mencionar na Carta de apresentação ao Diretor da CIUP. Tal carta é um dos documentos que deverão ser anexados ao formulário de pedido de vaga.

Algumas vantagens da Cité Universitaire:

- É mais fácil conhecer pessoas de diversas nacionalidades, fazer amigos e "aquecer" o inverno triste de Paris. Além disso, existem muitos brasileiros dispostos a estabelecer vínculos de amizade.
- As taxas de eletricidade, água e aquecimento estão incluídas no preço do quarto; o Não se exige fiador;
- Algumas casas possuem serviços de limpeza no quarto, máquinas de café, refrigerante, bolinhos; o Há muitas festas e diversos eventos culturais, tais como teatro, espetáculos, etc.;
- Há cerca de 50 esportes que podem ser realizados. Tarifas (valores anuais) para Estudantes: 95 euros; Outras categorias: 250 euros.

Algumas desvantagens:

- Existem certas regras para se receber visitas, fazer reuniões no quarto, etc. Cada casa tem suas regras internas;
- É necessário, conforme a estrutura da casa e do conforto do quarto, dividir o WC e a ducha (banheiros coletivos em cada andar) com outros residentes.

## 4.2 Moradia em Paris e Província

Em relação aos valores, é bom saber que os aluguéis parisienses são, em média, entre 20% e 50% mais caros que na Província. Se o(a) estudante/ pesquisador(a) quiserem alugar um apartamento, é necessário procurar com calma. Recomenda-se perguntar sobre localização, segurança e preço a alguém que já mora em Paris, visto que este já acumulou experiências diferentes sobre como viver em Paris, em relação a outra pessoa que mora na província, onde possivelmente os preços não seriam os mesmos. A maioria dos jornais que indicam preços de moradia estão disponíveis na internet. O maior é o PAP("De Particulier a Particulier"), válido em toda França. Neste site, o aluguel é feito entre proprietário e locatário, sem pagar taxas de agência. Por esta razão, os apartamentos ali anunciados são muito disputados.

As dificuldades encontradas para alugar apartamentos, incitam os usuários a ligarem o mais rápido possível, visando encontrarem as melhores ofertas. O jornal que viabiliza esta necessidade está disponível no <http://www.pap.fr>. Este jornal é publicado todas as quintas-feiras e as notícias recentes são publicadas a partir das 18h00. Aconselha-se a comprá-lo às quintas-feiras a partir das 7h da manhã e tentar marcar um horário até as 7h15.

Seguem abaixo outros sites imobiliários os quais também possuem jornais/revistas que são vendidos nas bancas. Eles são válidos para toda a França:

<http://www.seloger.fr>

<http://www.century21france.fr/> o <http://www.gerer.fr/>  
<http://www.avendrealouer.fr/index.htm> o <http://www.immoneuf.com/>  
<http://www.laforet.com/> o <http://www.lesiteimmobilier.com/>  
<http://www.parisimo.com/fr/index.php> o <http://www.explorimmo.com/>  
<http://www.appartement.org> o <http://www.entrepaticuliers.com>  
<http://www.annonce-gratuite-immobilier.com>  
<http://www.immo-free.com> o <http://www.1toitpourmoi.com>  
<http://www.petites-annonces.fr>

Para aqueles que estiverem dispostos a dividir apartamento, existem alguns sites especializados em ofertas de colocação. A saber:

<http://www.kel-koloc.com> o <http://www.colocation.fr/>  
<http://www.e-cologis.com>

No contato com o proprietário, o(a) estudante/pesquisador(a) deverão levar um dossiê contendo cópia de contracheque, atestado de recursos, cheque de caução, cópia do passaporte, carta do fiador e cópia dos documentos do fiador (identidade e contracheque). Também é necessário acrescentar no dossiê outros documentos que possam acelerar a negociação do aluguel, tais como carteira de estudante, carta de recomendação de um banco, etc. Faça diversas cópias dos documentos, pois o(a) estudante/pesquisador(a) poderão deixá-las em cada um dos apartamentos que despertar-lhe interesse. Esta recomendação é válida tanto nas negociações feitas diretamente com o proprietário como naquelas que são feitas através de uma agência.

A exigência maior para locar apartamento são as seguintes: ganhar três vezes o valor do aluguel, dois meses de caução (que são restituídos depois que o inquilino desocupa o apartamento e um fiador.

É necessário também providenciar um seguro, que varia em função do apartamento a ser alugado. Atenção Verifique se o valor do aluguel inclui as taxas: "toutes charges

comprises- TCC e a taxa de calefação: aquecimento "chauffage".

Dica:

Se na taxa de calefação não estiver incluído no preço do aluguel, é melhor optar por apartamentos que tenham "chauffage à gaz", pois o elétrico é bem mais caro! Se neste tipo de taxa, estiver incluído o aquecedor elétrico, dê preferência a apartamentos que se situam entre dois andares. Assim, o seu apartamento será aquecido pela energia dissipada entre os dois andares. Isto possibilitará fazer economia do seu aquecimento, o que significa ter menos gastos financeiros.

Para alugar apartamentos através de uma agência, a concorrência é "um pouco menor", porém será cobrada uma taxa que não será reembolsada. Esta taxa varia de acordo com a agência e corresponde, em média, a um mês de aluguel.

Se o(a) estudante/pesquisador(a) estiverem em Paris ou em outra cidade da França, o ideal seria dar uma olhada nos anúncios afixados nas vitrines de cada agência dos bairros em que deseja morar.

Há também agências que cobram taxas somentes para fornecer listas de ofertas de moradia para os clientes. Nestes casos, é preciso lembrar que não existe qualquer garantia de encontrar o que se procura.

O locatário é considerado, como no Brasil, responsável pelos danos causados ao imóvel que ele ocupa, impondo-se então a realização de um seguro que garanta a habitação.

Um seguro para múltiplos riscos ("Assurance Multirisques") garante:

- incêndio e explosões;
- danos relacionados com água;
- roubos;
- rupturas de vidros ou de pisos;
- responsabilidade civil familiar.

Algumas seguradoras e "mutuelles" oferecem fórmulas de seguro "multirisques habi-

tation” competitivas e concebidas para estudantes. O valor é calculado em função de vários critérios: lugar de residência, número de pessoas, superfície do imóvel, etc.

O ”Point Logement” tem ofertas de ”assurance habitation” que variam entre 10 e 60 euros, de acordo com o número de peças do apartamento e o alcance do seguro. O valor mínimo de 10 euros corresponde ao seguro de apartamento de 01 (uma) peça e cobre tão somente incêndios e danos relacionados com água.

Para mais informações:

- Point Logement

21, rue du Val de Grâce. 75005-Paris. Tel.: 01.40.46.86.73 Metro Port Royal. Aberto entre 14:00h e 18:00h.

Aconselhamos a(o) estudante/pesquisador(a) a procurarem um alojamento antes de vir para a França ou que venham com tempo disponível para encontrar uma moradia que se adeque melhor a sua demanda.

Seguem abaixo alguns termos básicos do vocabulário imobiliário:

- Studio.

Salão sem divisões com banheiro e cozinha.

- 1 Pièce, 1P ou F1.

Quarto-sala, cozinha e banheiro.

- 2 Pièces, 2P ou F2.

1 quarto, sala, cozinha e banheiro.

- 3 pièces, 3P ou F3.

2 quartos, sala cozinha e banheiro, ou então uma sala com dois ambientes e um quarto, cozinha e banheiro.

- Chambres sur cours.

Significa que os quartos não dão diretamente para as ruas. No caso de Paris, onde existem muitas ruas barulhentas, é uma opção de moradia a ser considerada.

- Chambre au pair.

Significa a possibilidade de se conseguir um quarto ou pequeno apartamento em troca de serviços, como por exemplo, cuidar de uma criança ou de um idoso.

Em alguns casos, pode-se até morar "de graça" e/ou ter comida na casa de alguém que esteja precisando destes serviços. Dica: Fique atento, pois a maioria dos apartamentos são antigos e alguns não possuem elevador. Existem edifícios de até 7 andares sem elevador. Também, é preciso verificar se o prédio possui "gardienne" ou "digi-code", ou algum outro tipo similar de proteção na entrada do edifício contra "visitas indesejadas".

Outra possibilidade seria procurar as residências universitárias, que são administradas pelos Centros Regionais de Obras Universitárias e Escolares - CROUS. Não é fácil conseguir residências nestes centros, posto que existe concorrência entre estudantes franceses e bolsistas estrangeiros do governo francês, na ordem de prioridade.

Existem 28 centros regionais espalhados por toda a França, que são ligados ao Centro Nacional de Obras Universitárias e Escolares - CNOUS. Os endereços dos centros regionais podem ser encontrados no site do CNOUS (<http://www.cnous.fr>). Em geral, o que funciona bem é o apartamento "transferido" de um conhecido a outro. Portanto, se o(a) estudante/pesquisador(a) tiverem um conhecido na França, escreva-lhe pedindo para verificar se, na época da sua chegada, haverá alguém deixando um apartamento. De qualquer modo, se o(a) estudante/pesquisador(a) vierem com a família e ainda não tiver moradia, recomenda-se que o mesmo venha sozinho, a fim de providenciar a moradia para o tempo correspondente à duração da pesquisa. Este cuidado pode facilitar a procura, mas também não é sinônimo de resolver tudo dentro de uma semana, por exemplo.

Durante o período de busca de apartamento, tente achar um plano alternativo do tipo albergue, hospedagem na casa de amigos, hotel barato, entre outros, até achar

um apartamento. Para albergues em toda a França, acesse:

<http://www.fuaj.org>

FIAP Jean Monnet (<http://www.fiap.asso.fr>) - Albergue onde é possível conseguir vagas para temporadas curtas de 14 dias a três meses. Solicite a vaga com bastante antecedência.

#### **4.2.1 Outras referências para encontrar moradia em Paris e Província**

- American Church

65, quai d'Orsay 75007-Paris Tel.: 01.40.62.05.00. Metrô Invalides. O acesso aos anúncios, feitos por particulares, é gratuito. Eles são afixados todos os dias, exceto aos domingos, às 9h00 da manhã. O ideal é sempre chegar "o mais rápido possível".

- Revista do Fusac

Gratuita, que sai toda quarta feira. Um dos pontos de distribuição é a "American Church". O site da FUSAC é: <http://www.fusac.fr>.

- Point Logement

21, rue du Val de Grâce 75005-Paris Tel.: 01.40.46.86.73. Metro Port Royal. Aberto entre 14:00h e 18:00h. Cobram 21 euros pela inscrição de estudantes. O(a) estudante/pesquisador(a) devem ir lá e verificar nos murais se há anúncios interessantes. A inscrição lhe dá direito a acessar o número do telefone. do proprietário. Lembrar que ele também oferece seguro habitação como foi dito no tópico anterior mesmo para aqueles que não utilizem seus serviços de intermediação imobiliária.

- CEP (Entraide Etudiante)

5, rue de l'Abbaye 75006-Paris Tel.: 01.55.42.81.23. Faz a busca de apartamentos para estudantes menores de 27 anos, mediante taxa que varia entre 7 à 15 euros. Das

10h às 17h.

OSE - Office de service étudiants

11-13, rue Serpente 75006-Paris Tel.: 01.55.42.80.80 Site: <http://www.leclubetudiant.com>

Taxa: 75 euros. A lista mais atualizada dos apartamentos só é possível encontrá-la, indo ao local.

- CROUS - Paris

39, avenue Georges Bernanos 75005-Paris Tel.: 01.40.51.37.17 Metro Port Royal. No CROUS existe um mural onde são afixados anúncios de particulares todos os dias às 12:00h.

### **Residences Universitaires Privées**

Geralmente são residências constituídas por studios e apartamentos pequenos. Não aceitam crianças. Alguns deles:

- ARPEJ

14, rue Magellan 75008-Paris Tel.: 01.53.23.07.60

- FACOTEL

28, rue d'Arcueil Gentilly Tel.: 01.41.98.71.73 ou 01.56.37.71.71

- COMADIM RESIDENCE SERVICE - Somente em Ile-de-France

25, rue Romain Rolland 75678-Paris Cedex 14 Tel.: 01.55.48.24.24

- CAPITALES ILE-DE-FRANCE - Agence Gare de Lyon

29, avenue Ledru Rollin 75012-Paris Tel.: 01.53.02.04.04 4.2.1.2.

- Em toda França EUROSTUDIOMES (18 cidades francesas)

Tel.: 08.03.33.23.32 Site: <http://www.laureades.com>.

- LES ESTUDINES

Résidences locatives pour étudiants et stagiaires. 42, avenue George V 75008 Tel.: 08.25.04.10.42 Site: <http://www.estudines.fr/>

- LOGETUDES/LE CLEF - Centre pour le logement pour des étudiants de France (principalmente na região de Grenoble, Rouen e Evreux)

Site: <http://www.logetudes.com/>

- UNION NATIONALE DES MAISONS D'ETUDIANTS (engloba cerca de 100 Foyers e residências de estudantes)

Tel.: 01.48.05.73.62 Fax: 01.48.05.73.68 Site: <http://www.unme-asso.com/>.

- L'Association Pour Le Développement Economique Du Logement Etudiant (ADELE)

Site: <http://www.adele.org>

Por fim, não hesite em acessar a lista de discussão da APEB, onde sempre aparecem anúncios de moradia. Você pode também trocar dúvidas e receber orientações sobre seu caso específico. Caso você ainda não seja participante da lista e dela desejar fazer parte, envie um e-mail para: [aheb-fr-subscribe@yahoogroupes.fr](mailto:aheb-fr-subscribe@yahoogroupes.fr).

### **4.3 Auxílio-Moradia**

Todo estudante ou pesquisador cuja permanência for superior a quatro meses pode solicitar auxílio moradia na França.

A ajuda (APL - Aide Personnalisée au Logement ou ALS - Allocation logement social) é calculada em função dos recursos que o estudante declara e é abatida no valor total do aluguel.

Esta ajuda é paga pela Caisse d'Allocations Familiales (CAF) onde o estudante deve ir munido de declaração de renda, "carte de séjour", contrato de aluguel e declaração de matrícula na universidade.

O valor do auxílio concedido pela CAF é calculado em função do montante dos recursos (bolsa, salário e outros) do ano anterior, declarados pelo solicitante, e pode chegar a 20 %, ou mesmo 50 % (casais), do valor do aluguel do imóvel. Para consulta de en-

dereço da agência da CAF de sua região, e demais informações: <http://www.caf.fr/>.



# Capítulo 5

## Organização do Ensino na França

### 5.1 1o e 2o Graus

O ensino na França está organizado em vários ciclos, com acesso através de diplomas nacionais ou de estrangeiros equivalentes. A escolaridade na França é gratuita até a entrada na Universidade. O ano letivo francês começa em setembro, ou outubro (Universidades), e se estende até o final de junho. A correspondência com a escolaridade brasileira é feita da seguinte maneira :

Comparativo Idade; escolaridade no Brasil; correspondente na França:

3 a 5 anos - Jardim; École maternelle

6 anos - Classe de alfabetização; CP (cours préparatoire)

7 anos - 1a série, 1o grau; CE1 (cours élémentaire)

8 anos - 2a série, 1o grau; CE2 (cours élémentaire)

9 anos - 3a série, 1o grau; CM1 (cours moyen)

10 anos - 4a série, 1o grau; CM2 (cours moyen)

11 anos - 5a série, 1o grau; 6ème

12 anos - 6a série, 1o grau; 5ème (CES)

13 anos - 7a série, 1o grau; 4ème (Collège d'Études Secondaires)

14 anos - 8a série, 1o grau; 3ème

15 anos - 1a série, 2o grau; 2ème

16 anos - 2a série, 2o grau; 1ère (Lycée)

17 anos - 3a série, 2o grau; Classe Terminale

Na escola maternal, as crianças são aceitas a partir de dois anos e meio. A partir do Curso Elementar, as crianças estrangeiras serão aceitas pelas escolas após passarem por uma entrevista com um responsável pelo estabelecimento, que decidirá se elas cursarão uma classe normal ou uma classe de adaptação. A classe de adaptação tem como principal objetivo receber as crianças que desconhecem o idioma francês. As escolas Maternal, Primária e Secundária funcionam às 2as, 3as, 5as e 6as das 9h00 às 12h00 e das 13h30 às 16h30, e aos sábados das 9h00 às 12h00. Às 4as feiras não há aulas. A escola funciona também em sistema de "garderie", ou seja, ela recebe as crianças à partir de 7h30 e as guarda até às 18h00, inclusive às 4as feiras.

## 5.2 Ensino Superior

Para o planejamento acadêmico de quem deseja estudar fora do país, o melhor a fazer é, primeiro, escolher o país e a universidade em que se quer estudar. Hoje, todas as grandes universidades na França têm sites -boa parte deles disponibilizados ao final deste dossiê -, o que facilita quando dos primeiros contatos. É importante saber que o ano letivo na França se inicia em setembro ou outubro (universidades), e se estende até final de junho.

### 5.2.1 Estudos universitários

Os estudos universitários na França compreendem três etapas:

- a primeira etapa, equivalente à graduação no sistema brasileiro, divide-se da seguinte maneira: os dois primeiros anos conferem o Diploma de Estudos Universitários Gerais (DEUG). O terceiro ano corresponde à licence e o quarto ano à maîtrise.
- a segunda etapa, equivalente à pós-graduação, divide-se em duas possibilidades: ou o DESS (Diploma de Estudos Superiores Especializados) ou o DEA (Diploma de Estudos Aprofundados). Em termos gerais, o DESS demanda um estágio em instituição pública ou privada como etapa de conclusão do curso, e o DEA uma dissertação de pesquisa (Mémoire).
- a terceira etapa conduz à Thèse de doutorado (03 anos depois do DEA). No total são 08 anos de estudos superiores.

Atenção:

a divisão por ciclos se faz da seguinte maneira: DEUG (1er cycle); licence e maîtrise (2ème cycle); DESS ou DEA e Doctorat (3ème cycle). O DESS (ou master professionnelle) é para quem pretende entrar de imediato no mercado de trabalho; e o DEA (ou master recherche) é considerado o passaporte para quem deseja realizar uma tese de doutorado. Importante: um novo sistema de ensino, adaptado ao espaço europeu de ensino, está em vias de ser implementado pelas universidades francesas. De acordo com este novo sistema de estudos universitários na França, os estudos se dividem em licence (os três primeiros anos), master (dois anos após a licence) e doutorado (os três últimos anos). Atenção: Muitas universidades já vêm se adaptando ao novo sistema desde o ano universitário 2003-04, chamando o até então DESS de master professionnelle e o DEA de master recherche. A implantação completa do novo sistema deve ocorrer até 2006. Confira as mudanças e o quadro comparativo

em: <http://www.ambafrance.org.br/abr/atualidades/estudar.htm>.

### **DEUG (1er cycle)**

Para ingresso na graduação, o dossiê de pré-admissão na universidade deve ser obtido entre 1º de dezembro e 15 de janeiro nos serviços culturais dos consulados e da Embaixada da França; diretamente junto à universidade ou pela internet. O dossiê deve ser reenviado onde você o obteve.

No mês de fevereiro, os candidatos receberão uma convocação para o teste de francês, são dispensados os estudantes que tiverem o DALF.

Antes de 15 de março, o dossiê será enviado para a primeira universidade de sua escolha. Por volta de 15 de abril, a primeira universidade comunica sua decisão. Se for negativa, ela transmite seu dossiê para a segunda universidade. Antes de 15 de maio a segunda universidade comunica sua decisão, juntamente com a nota atribuída. Antes de 31 de julho, em caso de resposta favorável, escreva uma carta de confirmação à universidade que irá recebê-lo, para a inscrição administrativa.

Esclarecimento sobre a escolha da universidade: o(a) estudante/pesquisador(a) pode escolher duas universidades, classificadas por ordem de preferência, exceto para a região parisiense, em que só se pode escolher uma universidade.

Se as duas universidades responderem negativamente, e se as notas obtidas no teste de francês permitirem (nota mínima de 10/20), é possível um recurso. Para isso, antes de 10 de julho, apresente junto ao Ministério da Educação uma solicitação de reorientação:

Ministère de l'Éducation Nationale - Direction de l'enseignement supérieur - Bureau de la vie étudiante - 99 rue de Grenelle - 75357 - Paris, France.

Juntamente com a carta de recurso você deve enviar:

- fotocópia do comprovante de entrega do formulário numerado;

- fotocópia das respostas negativas das universidades, com as notas obtidas nas provas de francês;

- fotocópia do(s) título(s) possibilitando ingresso no ensino superior no país de origem e a tradução juramentada destes títulos.

O pedido só será examinado se a nota obtida no teste de francês for no mínimo 10/20.

Qualquer pedido por correspondência deve ser redigido em francês e apresentar todas as especificações sobre o nível de estudos, o curso escolhido e o domicílio. O(a) estudante/pesquisador(a) receberão a resposta antes de 15 de setembro.

Documentos a enviar juntamente com o formulário solicitando pré-admissão:

- uma carta explicando os motivos de seu pedido;
- fotocópia do título que lhe dá acesso ao ensino superior de seu país (atestado de aprovação no vestibular ou ENEM, grau universitário, diploma, etc.), bem como a tradução legal deste documento (a apresentação do original será obrigatória para a inscrição definitiva na França);
- cópia do histórico do segundo grau e sua tradução legal;
- cópia da certidão de nascimento e sua tradução legal;
- dois cupons-respostas internacionais;
- dois envelopes de tamanho normal e um envelope grande (do tamanho do dossiê), endereçado a você.

### **Licence ou maîtrise (2ème cycle)**

Toda inscrição em segundo ciclo é feita diretamente junto à universidade e deve ser acompanhada de equivalência dos estudos anteriores.

Juridicamente, não existe equivalência automática entre os diplomas brasileiros e os títulos outorgados na França. Por isso, as decisões sobre reconhecimento são tomadas, mediante proposta de uma comissão pedagógica, pelo presidente ou diretor

do estabelecimento em que o estudante estrangeiro pretende ingressar.

Para solicitar a validação de estudos anteriores é preciso enviar, juntamente com o dossiê, o histórico escolar/universitário e conteúdo programático de cada disciplina cursada na universidade no Brasil, além de um atestado oficial de seu nível de francês, que pode ser o teste de proficiência da Embaixada da França no Brasil (TEF - Test d'Évaluation en Français) ou da Aliança Francesa (normalmente DELF ou DALF).

É aconselhável (decisão a seu critério) anexar uma carta solicitando que, em caso de recusa de admissão no nível de estudos desejado, seu dossiê seja examinado para uma possível admissão em um nível abaixo. Por exemplo: se você está se candidatando à maitrise (4º ano da graduação), pode ser admitido em licence (3º ano da graduação).

O formulário de inscrição em segundo ciclo pode ser obtido no site das universidades (veja lista ao final deste dossiê), por e-mail ou pelo correio mediante solicitação ao serviço de relações internacionais ou secretaria do curso de seu interesse, normalmente entre março e junho.

### **Pós-graduação (DESS, DEA e Doctorat) ou 3ème cycle**

Toda inscrição em terceiro ciclo é feita diretamente junto à universidade e deve ser acompanhada de equivalência dos estudos anteriores.

Juridicamente, não existe equivalência automática entre os diplomas brasileiros e os títulos outorgados na França. O Acordo Santos-Dumont não está mais válido, mas existe uma Comissão Franco-Brasileira que vem costurando atualmente um novo acordo de equivalência entre os títulos outorgados no Brasil e na França. Por isso, as decisões sobre reconhecimento são tomadas, mediante proposta de uma comissão pedagógica, pelo presidente ou diretor do estabelecimento em que o estudante estrangeiro pretende ingressar.

Para solicitar a validação de estudos anteriores é preciso enviar, juntamente com o

dossiê, o histórico universitário e normalmente o conteúdo programático de cada disciplina cursada no Brasil, além de um atestado oficial de seu nível de francês, que pode o teste de proficiência da Embaixada da França no Brasil ou da Aliança Francesa (normalmente DELF ou DALF).

O formulário de inscrição em terceiro ciclo pode ser obtido no site das universidades (veja lista ao final deste dossiê), por e-mail ou pelo correio mediante solicitação ao serviço de relações internacionais ou secretaria do curso de seu interesse, normalmente entre março e junho. Com efeito, o primeiro passo para quem deseja cursar uma pós-graduação na França é conhecer os prazos de demanda de inscrição nas universidades francesas, que abrem geralmente durante o primeiro semestre do ano universitário brasileiro (o ano universitário na França, diferentemente, se inicia em outubro, até final de junho).

Conhecendo os prazos de inscrição, o próximo passo é solicitar o dossiê de inscrição junto à universidade desejada, preenchê-lo, e enviá-lo. Devido a autonomia das universidades francesas, as exigências (documentação, etc.) e prazos (normalmente entre março e junho) para a inscrição variam entre elas. Seu histórico escolar ou universitário e uma carta de apresentação e motivação fazem parte dos documentos básicos que devem fazer parte de seu "dossiê". Uma carta de recomendação de um professor ou do diretor de sua instituição acadêmica no Brasil tem peso importante e pode fazer diferença no momento da seleção. É essencial a comprovação de um atestado de seu nível de francês.

Uma chance a mais de se conseguir uma vaga em pós-graduação na universidade francesa existe quando o(a) estudante/pesquisador(a) são selecionados diretamente pelo professor responsável (ou um dos) pela formação que deseja. Neste caso, é preciso convencê-lo, seja por indicação ou através de suas qualidades acadêmicas. Este procedimento requer a preparação de um projeto de pesquisa que possa interessar o

professor. Se ele demonstra-se interessado, é bem provável que seja seu futuro orientador. Esta possibilidade, que não exclui o envio do dossiê de seleção como todo mundo, é uma exceção, e precisa ser bem trabalhada para ter chances de êxito.

Procure levar em conta que o contato direto com o professor deve ser feito preferencialmente em período anterior aos prazos de inscrição da universidade.

Atenção:

Na época de efetivar a matrícula na universidade, o(a) pesquisador(a) que vier fazer um doutorado na França deverá ter em mente a possibilidade de lhe ser exigido a realização de um DEA, como pré-requisito para a sua inscrição, mesmo que ele já tenha cursado um mestrado no Brasil.

Existem casos de dispensa de DEA e de admissão direta em doutorado se a universidade ou o orientador de pesquisa entenderem que essa etapa pode ser dispensada. Após acordo preliminar do diretor de pesquisa, a decisão final fica a cargo de comissão científico-pedagógica da universidade, que geralmente se reúne duas vezes ao ano, na primavera e outono; com o fim de conferir junto à universidade desejada a dispensa do DEA.

La dispense de DEA: Arrêté du 25 avril 2002 relatif aux études doctorales: "Art. 8. (extrait) - Pour s'inscrire en doctorat, l'étudiant doit être titulaire d'un diplôme d'études approfondies ou d'un master recherche. Si cette condition de diplôme n'est pas remplie, le chef d'établissement peut, par dérogation, inscrire en doctorat un candidat titulaire du grade de master.

Une dérogation peut également être accordée à des étudiants ayant effectué à l'étranger des études de niveau équivalent ou à des étudiants bénéficiant de la validation des acquis de l'expérience. La liste des bénéficiaires de dérogation est présentée chaque année au conseil de l'école doctorale et au conseil scientifique." Cette demande de dispense peut être accordée, par exemple, dans les cas suivants: diplôme étranger

de niveau équivalent à un master of science avec une activité de recherche validée (par un mémoire ou une publication); diplôme d'ingénieur français ou étranger ayant donné lieu à une activité de recherche validée par un stage au sein d'un laboratoire de recherche; activité de recherche professionnelle attestée au sein d'un centre de recherche public ou privé. Ces trois cas ne sont que des exemples.

En aucun cas, la dispense n'est de droit et chaque dossier donne lieu à une évaluation et à une décision du comité ad-hoc de l'ED et de l'établissement. "Abaixo, referência de procedimentos para demanda de dispensa de DEA e de admissão direta no doutorado.

Atenção:

A demanda de documentos pode variar de universidade para universidade.

Procédure à suivre pour l'admission en dispense de DEA. La procédure d'admission en doctorat suppose que le doctorant soit titulaire d'un DEA français. Si ce n'est pas le cas, il convient de suivre la procédure d'admission en doctorat en dispense de DEA.

Le dossier d'admission en doctorat doit comporter les quatre éléments suivants:

- un CV détaillé;
- un projet de recherche de 10 à 20 pages;
- l'accord écrit du directeur de thèse ainsi qu'un celui du directeur de l'unité de recherche d'accueil du doctorant;
- une attestation des diplômes. Procédure à suivre pour l'admission directe en doctorat.

La procédure d'admission en doctorat suppose que le doctorant soit titulaire d'un DEA français. En outre, l'admission est prononcée par la Commission ad hoc de l'Ecole doctorale au vu d'un dossier qui doit comporter les quatre éléments suivants:

- un CV détaillé;

- un projet de recherche de 10 à 20 pages;
- l'accord écrit du directeur de thèse ainsi qu'un celui du directeur de l'unité de recherche d'accueil du doctorant;
- une attestation des diplômes;
- La constitution de ce dossier suppose d'avoir reçu l'accord d'un directeur de recherche de l'Ecole doctorale sur le projet de thèse.

### **5.2.2 Universidades parisienses (Île-de-France)**

- Université Paris-I (Panthéon-Sorbonne)

Formações: Direito, Economia, Ciências Políticas, Gestão, Administração, Matemática Aplicada, Ciências Sociais, Artes Plásticas, História, Geografia, Arqueologia e Filosofia.

<http://www.univ-paris1.fr/>

Tel.: 01.44.07.80.00

- Université Paris-II (Panthéon-Assas)

Formações: Direito, Economia, Ciências Políticas, Gestão, Educação, Informação, Engenharia (IMAC).

<http://www.u-paris2.fr/>

Tel.: 01.44.41.57.00

- Université Paris-III (Sorbonne nouvelle)

Formações: Letras, Literatura Geral e Comparada, Línguas, Literatura estrangeira, Línguas Estrangeiras Aplicadas, Artes do Espetáculo (Cinema ou Teatro), Comunicação, Francês Língua Estrangeira.

<http://www.univ-paris3.fr/>

Tel.: 01.45.87.40.00

- Université Paris-IV (Paris-Sorbonne)

Formações: Letras, Línguas Estrangeiras, Arte, Arqueologia, Música, História, Geografia, Filosofia, Sociologia.

<http://www.paris4.sorbonne.fr/>

Tel.: 01.40.46.16.16

- Université Paris-V (René Descartes)

Formações: Medicina, Farmácia, Odontologia, Biologia, Química, Ciências Humanas, Direito, Administração, Matemática, Informática.

<http://www.univ-paris5.fr/>

Tel.: 01.40.46.16.16

- Université Paris-VI (Pierre et Marie Curie)

Formações: Ciências Exatas e Naturais, Medicina, Engenharia.

<http://www.jussieu.fr/>

Tel.: 01.44.27.44.27

- Université Paris-VII (Denis Diderot)

Formações: Ciências Exatas e Naturais, Letras, Línguas Estrangeiras, Ciências Humanas e Sociais, Medicina, Odontologia.

<http://www.sigu7.jussieu.fr/>

Tel.: 01.44.27.44.27

- Université Paris-VIII (Vincennes/Saint-Denis)

Formações: Sociologia, História, Geografia, Artes do Espetáculo (Cinema ou Teatro), Ciências Políticas.

<http://www.univ-paris8.fr/>

Tel.: 01.49.40.67.89

- Université Paris-IX (Paris-Dauphine)

Formações: Gestão, Economia, Matemática Aplicada, Informática.

<http://www.dauphine.fr/>

Tel.: 01.44.05.44.05

- Université Paris-X (Nanterre)

<http://www.u-paris10.fr/>

Tel.: 01.40.97.72.00

- Université Paris-XI (Paris-Sud)

<http://www.u-psud.fr/>

Tel.: 01.69.15.67.50

- Université Paris-XII (Val de Marne)

<http://www.univ-paris12.fr/>

Tel.: 01.45.17.10.00

- Université Paris-XIII (Paris-Nord)

<http://www.univ-paris13.fr/>

Tel.: 01.49.40.30.00

- Université de Versailles/Saint-Quentin-en-Yvelines

<http://www.uvsq.fr/>

Tel.: 01.39.25.50.00

- Université de Marne-La-Vallée

<http://www.univ-mlv.fr/>

Tel.: 01.60.95.74.74

- Université d'Évry Val d'Essonne

<http://www.univ-evry.fr/>

Tel.: 01.69.47.70.00

- Université de Cergy-Pontoise

<http://www.u-cergy.fr/>

Tel.: 01.34.25.60.00

Observação: Para a lista completa de universidades em toda França, consulte:

<http://www.education.gouv.fr/sup/univ.htm>

### **5.2.3 Grandes Écoles, Escolas de Arte e Institutos de Paris/Île-de-France**

- College de France

<http://www.college-de-france.fr/>

Tel.: 01.44.27.12.11

Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM)

<http://www.cnam.fr/>

Tel.: 01.40.27.20.00

- École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS)

<http://www.ehess.fr/>

Tel.: 01.49.54.25.25

- École Nationale Supérieure des Arts et Métiers (ENSAM)

<http://www.ensam.fr/>

Tel.: 01.44.24.62.99

- École Normale Supérieure (ENS)

<http://www.ens.fr/>

Tel.: 01.44.32.30.00

- Institut d'Études Politiques (IEP)

<http://www.science-po.fr/>

Tel.: 01.45.49.50.50

- Institut Français de Géopolitique (IFR - Paris VIII)

<http://www.i-geopolitique.org/>

Tel.: 01.42.43.80.70

- École Nationale Supérieure de Mines

<http://www.ensmp.fr/>

Tel.: 01.40.51.90.00

- École Nationale Supérieure de Beaux-Arts (ENSBA)

<http://www.ensba.fr/>

Tel.: 01.47.03.50.00

- École du Louvre

<http://www.ecoledulouvre.fr/>

Tel.: 01.55.35.18.35

- École Nationale Supérieure de Arts Décoratifs (ENSAD)

<http://www.ensad.fr/>

Tel.: 01.42.34.97.00

- Conservatoire National Supérieur d'Art Dramatique

<http://www.cnsad.fr/>

Tel.: 01.42.46.12.91

- Institut Universitaire de Technologie René Descartes (Paris V)

Tel.: 01.44.14.44.00

- Institut Universitaire de Technologie Denis Diderot (Paris VII)

<http://www.diderotp7.jussieu.fr/composantes/iutpj.htm>

Tel.: 01.44.27.46.90

- Institut Universitaire de Formation des Maîtres (IUFM)

<http://www.paris.iufm.fr/>

Tel.: 01.40.50.25.92

Observação:

Para uma lista completa das Grandes Écoles em toda França, consulte:

<http://www.education.gouv.fr/sup/grdecole.htm>. Para uma lista de Institutos Universitários em Tecnologia:

<http://www.sup.adc.education.fr/iutlst/>, e para uma lista de Escolas de Engenharia:

<http://www.sup.adc.education.fr/supweb/etb/ei/ing.htm>

Dica:

<http://www.educ.lemonde.fr/> - base de dados apresentando os diplomas de pós-graduação (3ème cycle) em toda França sob forma de fichas com informações práticas.

Para obter um anuário exaustivo sobre as Écoles Doctorales na França, consulte:

<http://www.recherche.gouv.fr/recherche/formation/msub.htm> ou contato: [annuaire-ED@recherche.gouv.fr](mailto:annuaire-ED@recherche.gouv.fr).

O ONISEP possui banco de dados completo sobre o ensino superior na França:

<http://www.onisep.fr/>.

O Centre d'Information et Documentation Jeunesse (CIDJ) possui brochura temática bem completa sobre o ensino na França: <http://www.cidj.com/>; Tel.: 01.44.49.12.00.



## Capítulo 6

# Trabalho durante os estudos

Os estudantes estrangeiros que possuem visto de estadia ("visa de séjour") têm o direito de trabalhar sob certas condições, fazendo uma demanda d'autorisation provisoire de travail (APT) junto à Direction Départementale du Travail et de l'Emploi (DDTEFP). De acordo com nova lei em vigor, o estudante pode trabalhar no máximo 19h30 semanais ou 830 horas anuais compatíveis com seus estudos na França. Tenha em conta que o limite anual deve ser respeitado mesmo que você venha a trabalhar em tempo integral. O atestado autorizando-o a trabalhar deve corresponder a data do contrato de trabalho. Cabe recurso em caso de recusa de APT. Cinco informações importantes:

- a. Os estudantes não precisam da APT no caso em que o estágio estiver previsto no currículo do curso e se o estágio foi objeto de uma convenção entre o estudante, a empresa e estabelecimento de ensino. Mas procure se informar caso o estágio seja remunerado com um valor igual ao salário mínimo francês (smic), pois pode ser caso de exceção (APT necessária);
- b. Para o período de férias universitárias (job's d'été), a APT cobre um período máximo de três meses. Mas se o(a) estudante/pesquisador(a) já estiverem trabal-

hando durante o ano e pedir 03 meses durante o verão, é possível que a autoridade inclua este período no cálculo das horas trabalhadas durante o resto do ano, ou seja, no resto das horas que tem direito a trabalhar durante o ano;

c. Os estudantes bolsistas do governo francês não têm direito a APT, exceto em período de férias universitárias, se a bolsa for suspensa neste período;

d. Os estudantes de medicina e de farmácia, bem como os "attachés associé"s (médicos com contrato temporário na rede hospitalar), podem ser dispensados da APT mediante certas condições. Eles devem se informar nas universidades através das quais são enviados ou então no departamento de pessoal do hospital onde pretendem exercer suas funções;

e. Os vistos daqueles que vêm como acompanhante, por exemplo, as esposas de doutorandos ou maridos de doutorandas, não permitem trabalhar. Neste caso, é melhor tirar um visto em separado no Brasil, pois não se pode mudar de estatuto já em território francês. E será necessário que o "acompanhante- como condição para solicitar o visto "étudiant" no Brasil - se inscreva por pelo menos um semestre em algum curso na França reconhecido pela Préfecture de Police. Cabe ao próprio estudante montar seu dossiê de solicitação de APT (não existe formulário específico). Os documentos solicitados são:

- a cópia do "visa de séjour étudiant", bem como a cópia das páginas do passaporte nas quais figuram sua validade e a identidade do estudante. Ou o impresso da delegacia recebido por ocasião da apresentação de um pedido de "visa de séjour- o chamado *récipissé* -, provando a realidade deste pedido;

- o original da promessa de contratação ou cópia de contrato de trabalho estabelecida pelo futuro empregador, comportando as seguintes informações: qualificação, local onde o estudante exerce sua atividade, dias e horários de trabalho, data da contratação, duração do contrato, e o montante do salário bruto mensal ou sua taxa

horária bruta;

- outros documentos: comprovante de domicílio, duas fotos de identidade, um envelope selado e endereçado em nome do estudante, e uma carta explicando o pedido do estudante, em papel não timbrado.

Tenha todos os documentos em mãos no momento do pedido de Autorização Provisória de Trabalho (APT). Sites com informações sobre a APT:

<http://vosdroits.service-public.fr/ARBO/06030405-FXETR149.html>

<http://sos-net.eu.org/etrangers/externe/autotrav.htm>

Atenção:

Recomenda-se não começar a trabalhar antes de fazer o pedido de APT junto ao DDTEFP, pois você pode ter graves problemas. O pedido de APT deve ser feito na DDTEFP da cidade (ou departamento) de seu domicílio, mesmo se o local onde for trabalhar esteja situado em outra cidade (ou departamento). Para conhecer os endereços de todos os DDTEFP na França, consulte o site:

[http://www.travail.gouv.fr/adresses/adresses\\_f.html](http://www.travail.gouv.fr/adresses/adresses_f.html).

No âmbito das ofertas de trabalho, os CROUS (Centros Regionais de Obras Universitárias) dispõem de propostas de empregos temporários como guarda de crianças, cursos particulares, enquetes, mas também em certos setores profissionais como comércio, hotelaria, restaurantes, publicidade. Cerca de 50 mil empregos são atribuídos a cada ano para estudantes em toda França. É preciso ter persistência, pois é grande a demanda. Para conhecer os endereços dos CROUS em toda França: <http://www.cnous.fr/>. Em Paris: <http://www.crous-paris.fr/>. Várias propostas de emprego podem ser igualmente encontradas junto ao CIDJ (Centros de Informação para a Juventude). Para conhecer os endereços dos CIDJ em toda França:

<http://www.cidj.com/>.

Anúncios de trabalho para estudantes (incluindo trabalho voluntário e ofertas de tra-

balho durante o verão - job's d'été), podem ser consultados nos seguintes sites (lista não exaustiva):

- <http://www.anpe.fr/>
- <http://www.bva.fr/>
- <http://www.sofres.fr/>
- <http://www.ipsos.com/>
- <http://www.mondial-assistance-france.com/>
- <http://www.campusemploi.com/>
- <http://www.emailjob.com/>
- <http://www.monster.fr/>
- <http://www.phosphore.com/>
- <http://www.europairservices.com/>
- <http://www.etudis.com/>
- <http://www.jobalacarte.com/>
- <http://www.jobsaizon.com/>
- <http://www.eurojob.fr/>
- <http://www.chapeaudepaille.fr/>
- <http://www.jobsesame.com/>
- <http://www.capcampus.com/>
- <http://www.summerjobs.com/>
- <http://www.sun-job.com/>
- <http://www.net-work.fr/>
- <http://www.yoopala.com/> (baby sitter)
- <http://www.babysittingservices.com/> (baby sitter)
- <http://www.animjobs.fr.st/> (trabalhos de animação)
- <http://www.lhotellerie.fr/> (hotelaria e restauração)

- <http://www.volontariat.org/> (colheita da vinha em Champagne e Beaujolais)
- <http://www.lafranceagricole.fr/> (trabalhos agrícolas)
- <http://www.cfdt.fr/pratique/saisonnier/saisonnier.htm> (direitos trabalhistas "job's d'été")
- <http://www.lemoneymag.fr/> (em "recherche avancée" escreva "salaires en vigueur")

Sempre é necessário um "curriculum vitae" e uma "lettre de motivation" para postular um emprego qualquer, seja para exercer a função de garçonete ou garçon em um bar, por exemplo, e outros. Procure limitar seu curriculum a duas páginas, no máximo. E tente redigir sua carta de motivação em apenas a uma página, de preferência. Nas bibliotecas municipais, pode-se achar livros de correspondência com exemplos de "lettres de motivation". Ou então passe na livraria mais próxima, leve consigo algumas folhas sulfites, consulte alguns livros e, se puder, copie algumas informações constantes em livros especializados em "lettre de motivation".

Dica:

Para conhecer um modelo de CV europeu consulte o site:

[http://www.cedefop.eu.int/download/transparency/cv\\_format\\_fr.doc](http://www.cedefop.eu.int/download/transparency/cv_format_fr.doc)

Detalhe importante:

Se você trabalhar na França procure preencher uma declaração anual de renda. Como estudante estrangeiro e com o pouco que se ganha anualmente, provavelmente será isento de impostos. O detalhe é importante, pois o "avis de non imposition" pode ser de grande valor no momento de pedir auxílio-moradia junto à Caisse d'Allocations Familiales (CAF), por exemplo.



# Capítulo 7

## Bolsas de Estudo

Selecionamos abaixo algumas bolsas de estudo que poderão ser solicitadas por pesquisadores ou estudantes brasileiros, que por ventura desejam estudar na França. Evidentemente, a lista abaixo não é exaustiva. Há hoje várias maneiras de se obter financiamento ou ajuda de custo para estudar no exterior. Uma delas é entrar em contato diretamente com a universidade desejada, negociar uma bolsa ou desconto. Algumas universidades francesas possuem seu próprio serviço de bolsas, não hesite em contatar a universidade alvo e solicitar este tipo de serviço. Outra opção é procurar fundações ou outras entidades que fornecem bolsa ou "loan" (empréstimo a ser ressarcido quando o estudante terminar o curso e entrar no mercado de trabalho).

### 7.1 Bolsas brasileiras ou em cooperação

#### 7.1.1 Bolsas das agências federais de fomento

O CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT, fornece bolsas no exterior para doutorado pleno, doutorado sanduíche, pós-doutorado, estágio sênior e especialização. Para

conhecer condições, prazos segundo a modalidade, tabelas de valores, entre outras informações, consulte o site: <http://www.cnpq.br> A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), ligada ao Ministério da Educação - MEC, fornece bolsas no exterior somente para doutorado pleno, doutorado sanduíche e pós-doutorado. A CAPES é a agência federal de fomento com maior número de bolsistas no exterior, com média anual de aproximadamente 1.400 bolsistas. Para conhecer condições, prazos segundo a modalidade, tabela de valores, entre outras informações, consulte o site: <http://www.capes.gov.br>.

### **7.1.2 Acordos de cooperação CAPES/COFECUB e USP/COFECUB**

Há dois tipos de acordos de cooperação científica da COFECUB (Comité Français d'Evaluation de la Coopération Universitaire avec le Brésil) com o Brasil em vigor. Um terceiro acordo, FAPESP/COFECUB, é voltado apenas para pesquisadores franceses (recém-doutores) que desejam realizar pós-doutorado no Brasil. O acordo CAPES/COFECUB, o mais geral, tem o objetivo de criar um sistema permanente de cooperação entre pesquisadores brasileiros e franceses na realização de programas de pesquisa científicos. A entrega de projetos para seleção ocorre entre janeiro e maio de cada ano. A seleção dos projetos, por sua vez, ocorre entre maio e outubro (mês que a Comissão Mista de Trabalho CAPES/COFECUB se reúne). Consulte mais informações no site da CAPES: <http://www.capes.gov.br>. O acordo USP/COFECUB é um sistema de cooperação acadêmica entre pesquisadores franceses e pesquisadores brasileiros ligados à Universidade de São Paulo (USP). A entrega de projetos para seleção ocorre entre fevereiro e maio de cada ano, e o resultado da seleção em outubro. No âmbito da COFECUB, a ÉGIDE é desde maio 2001 responsável pela

divulgação das chamadas de seleção e gestão das missões da CAPES e USP na França. Para mais informações sobre os acordos da COFECUB, consulte o site: <http://www.egide.asso.fr/cofecub/>. O Escritório da COFECUB na França se situa na Universidade de Aix-Marseille III. As coordenadas são:

- Bureau du COFECUB

Université Aix-Marseille III. BP 80. 13545 Aix-en-Provence Cedex 4. Tel. 04 42 97 15 04. Fax. 04 42 97 16 58.

### **7.1.3 Programa CAPES/BRAFITEC**

O programa de intercâmbio CAPES/BRAFITEC é exclusivo para estudantes de graduação na área de engenharia. O intercâmbio entre estudantes de graduação, brasileiros e franceses, ocorre nos dois sentidos. São fornecidas bolsas e passagens aéreas internacionais para estudantes brasileiros nos termos vigentes na CAPES. A data limite para apresentação do projeto junto à CAPES ocorre normalmente em novembro de cada ano. Para mais informações: <http://www.capes.gov.br>.

## **7.2 Bolsas de estudo francesas e internacionais**

### **7.2.1 Em toda a França**

#### **Programme de Bourses d'Excellence EIFFEL**

Administrada pela EGIDE, a Bolsa Eiffel foi criada em 1999 pelo Ministério de Relações Exteriores. A Eiffel abarca exclusivamente os estudantes estrangeiros, sobretudo de países "emergentes- entre os quais se inclui o Brasil. É limitada a áreas consideradas estratégicas, quais sejam: Ciências exatas (engenharia); Economia e Gestão; Direito e Ciências políticas.

Crêterios de inelegibilidade:

- Os candidatos devem ter no máximo 30 anos no ano de seleção;
- Os candidatos não devem ter se beneficiado de outra bolsa de estudos do governo francês anteriormente;
- Os candidatos que já tenham sido recusados em seleção anterior não podem se reapresentar;
- Os candidatos não devem ter a profissão de ensino ou de pesquisa como plano futuro (dica: não incluir esta alternativa de plano pessoal futuro na carta de motivação).

Período de inscrições abre a cada ano normalmente em dezembro ou janeiro, com o prazo máximo para entrega do dossiê em 14 de fevereiro. O resultado da seleção sai na segunda quinzena de abril e a bolsa começa a ser paga a partir do ano universitário que se segue (setembro ou outubro), em alguns casos podendo vigorar a partir de julho (por exemplo, no caso de estudantes que tenham a necessidade de fazer um curso de francês). A bolsa tem a duração do curso demandado. No caso de bolsas de doutorado (três anos),   renovada a cada ano tendo em conta uma carta do diretor de pesquisa. O valor da bolsa   de 1181 EUR, aos quais se acrescentam 114,34 EUR a título de ajuda de custo com moradia. A viagem de ida e volta   custeada. No caso de doutorado, é ainda possível viagem anual de pesquisa cujo bilhete ida/volta   custeado.

Para mais informações: <http://www.egide.asso.fr/eiffel>

Delegações regionais da égide (Paris e Província):

- Paris: 0140405836 ou [delegation-academique@egide.asso.fr](mailto:delegation-academique@egide.asso.fr)
- Lyon: 0478692899 ou [lyon@egide.asso.fr](mailto:lyon@egide.asso.fr)
- Marseille: 0491299700 ou [marseille@egide.asso.fr](mailto:marseille@egide.asso.fr)
- Montpellier: 0467589212 ou [montpellier@egide.asso.fr](mailto:montpellier@egide.asso.fr)
- Strasbourg: 0388143883 ou [montpellier@egide.asso.fr](mailto:montpellier@egide.asso.fr)

- Toulouse: 0561772662 ou toulouse@egide.asso.fr
- Bordeaux: 0557815331 ou bordeaux@egide.asso.fr
- Clermont-Ferrand: 0473344497 ou clermont-ferrand@egide.asso.fr
- Grenoble: 0476129200 ou grenoble@egide.asso.fr
- Nancy: 0383176789 ou nancy@egide.asso.fr
- Nantes: 0240740121 ou nantes@egide.asso.fr
- Poitiers: 0549608828 ou poitiers@egide.asso.fr

### **Bolsas do "Réseau Français d'Études Brésiliennes"**

O "Réseau Français d'Études Brésiliennes" fornece bolsas há mais de 40 anos. Ao menos dois tipos de bolsas fazem parte do programa de forma continuada: bolsas de pesquisa e bolsas "d'aide à la mobilité" (ajuda de custo em pesquisa de campo no Brasil). Para mais informações, confira o site: <http://www.ambafrance.org.br/refeb/>.

### **Programa ALBAN da União Européia**

A Comissão Européia adotou em 2002 o programa ALBAN, um programa de bolsas de pós-graduação destinado exclusivamente para 18 países da América Latina. Acredita-se que cerca de 3900 estudantes se beneficiem destas bolsas, na União Européia, nos próximos nove anos (63 bolsas foram concedidas ao Brasil em 2003). O período de estudos pode ir de seis meses a três anos, dependendo do nível da formação e do projeto previsto. Para maiores informações, consulte o site: <http://www.programalban.org/> (disponível em português). Email: [info@programalban.org](mailto:info@programalban.org).

**Programme "ERASMUS MUNDUS"**

A União Européia acaba de lançar um novo programa de cooperação que vai apoiar a criação de mestrados e de bolsas de estudos para alunos do Terceiro Mundo. O Programa "Erasmus Mundus", em vigor desde janeiro de 2004, visa atrair estudantes e acadêmicos considerados de excelência nos países do Terceiro Mundo para as instituições européias de ensino superior. Os interessados podem obter todas as informações necessárias no seguinte endereço eletrônico:

[http://europa.eu.int/comm/education/programmes/mundus/index\\_fr.html](http://europa.eu.int/comm/education/programmes/mundus/index_fr.html).

**Programme "Marie Curie Actions"**

O programa "Marie Curie Actions" faz parte de conjunto de iniciativas que configuram a política comunitária de mobilidade de cientistas e pesquisadores, no âmbito do Sexto Programa-Quadro para Pesquisa e Desenvolvimento da UE. Este programa prevê não só o treinamento de cientistas europeus dentro e fora da União Européia, mas também o treinamento de cientistas de terceiros países na UE. Referida política encontra-se consubstanciada no documento intitulado "Estratégia de Mobilidade no Espaço Europeu de Pesquisa", sob a forma de Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu [COM (2001) 331, de 20/06/01, disponível no site do Serviço de Informação em P&D da Comissão Européia. (<http://www.cordis.lu/en/home.html>)].

O programa Marie Curie de Bolsas Individuais financia a permanência, por um período de até dois anos, de pesquisadores de qualquer área do conhecimento, oriundos de terceiros países, para integrar redes européias de pesquisa e vice-versa. O candidato deve comprovar experiência profissional de no mínimo quatro anos e ser detentor de diploma de doutorado. Não há limite de idade (critério recentemente abolido) e é possível garantir a continuidade do financiamento até o primeiro ano de

retorno ("fase de reintegração") apenas no caso de pesquisador oriundo de países em desenvolvimento e economias emergentes ou em transição.

O interessado deve submeter seu pedido à Comissão Européia após contar com a anuência prévia da instituição receptora. As inscrições se encerram em 12 de fevereiro de 2006. Para 2004, orçamento previsto é de 11 milhões de Euros. De acordo com os funcionários da Comissão Européia, são os seguintes os principais critérios de avaliação: qualidade, relevância e viabilidade do projeto; qualidade do pesquisador; e qualidade da Instituição receptora. Uma vez concedida a bolsa, o pesquisador deve se comprometer por escrito a retornar ao país de origem. Em caso de descumprimento da obrigação assumida, deve restituir o valor integral dos recursos recebidos. Além das bolsas individuais, outras ações abertas à participação de nacionais de países de fora da União Européia são:

- a. treinamento de iniciação científica ("Early Stage Research Training"), para pesquisadores com menos de 4 anos de experiência, sem doutorado, de qualquer nacionalidade e idade;
- b. "Transferência de Conhecimento", programa que permite a contratação de especialistas com mais de 4 anos de experiência, com ênfase em esquemas de cooperação universidade-empresa;
- c. "Marie Curie Chairs" cujo orçamento anual é de 5 milhões de Euros, prevê a concessão de auxílio financeiro, por um período de até 3 anos, a pesquisadores individuais de qualquer nacionalidade que pretendam exercer atividades de ensino e/ou orientação de doutorandos na União Européia;
- d. "Excellence Grants" cujo orçamento anual alcança 25 milhões de Euros, que financia o desenvolvimento de plano de trabalho de equipe de cientistas de alto nível a ser criada ou recém-criada para desenvolver pesquisa na União Européia, de até 4 anos de duração, com preferência para cientistas de qualquer nacionalidade; que já tenham

demonstrado mobilidade profissional ao longo da carreira. Informações detalhadas sobre "Marie Curie Actions" podem ser encontradas no site:

<http://europa.eu.int/mariecurie-actions/>

Contatos:

The Human Factor, Mobility and Marie Curie Actions International Fellowships. Tel: +322.295.59.76. Fax: +322.296.05.60

Promotion of Scientific Excellence European Commission DG for Research

Square de Meeûs, 8. Tel: +322.296.89.54. Fax: +322.296.33.08

### **Programa Internacional de Bolsas de Pós-graduação da Fundação Ford**

O Programa Internacional de Bolsas de Pós-graduação da Fundação Ford (International Fellowships Program - FP) oferece bolsas de mestrado e doutorado, no Brasil e no exterior, por até 3 anos, para que mulheres e homens, com potencial de liderança em seus campos de atuação, prossigam seus estudos capacitando-se para promover o desenvolvimento de seus países, bem como maior justiça econômica e social. Para assegurar a diversidade de origem dessas lideranças, o Programa privilegia candidatos pertencentes a grupos que, sistematicamente, têm tido acesso restrito ao ensino superior. Os bolsistas deverão cursar programas de mestrado e doutorado em qualquer área do conhecimento relacionada aos 13 campos de atuação da Fundação Ford. A Fundação Carlos Chagas é a instituição responsável pela coordenação, no Brasil, do Programa Internacional de Bolsas de Pós-graduação da Fundação Ford. Estão previstas seleções anuais no Brasil até 2007 - cerca de 40 bolsas concedidas anualmente. As candidaturas serão avaliadas por uma Comissão de Seleção brasileira.

Calendário da Seleção Brasil

- Envio da documentação: até 16 de janeiro;
- Avaliação das candidaturas: 17 de janeiro a 15 de junho;

- Anúncio dos resultados: a partir de 15 de julho;
- Início da bolsa: a partir da matrícula na pós-graduação.

(Atenção: as datas relacionadas acima podem sofrer modificações a cada ano, favor conferi-las no site do Programa). Para mais informações, visite o site do Programa (<http://www.programabolsa.org.br/>).

### **Bolsas do "Ministère de la Recherche"**

O Governo francês, através de seu Ministério da Pesquisa, possui vários programas de bolsas nas mais diversas áreas de pesquisa. Algumas delas podem ser solicitadas por pesquisadores brasileiros. Confira a lista anual de bolsas no site:

<http://www.recherche.gouv.fr> (link "appels à propositions").

### **Bourses d'Excellence MAJOR**

Criado em 2000, esse programa de bolsas de excelência é voltado para categoria particular de estudantes estrangeiros: aqueles que seguiram seus estudos secundários em liceus ("lycées") franceses no estrangeiro e/ou titulares de um "baccalauréat" francês. As bolsas são concedidas para aqueles que pretendem entrar em "classe préparatoire" ou no "premier cycle" do ensino universitário na França. O Programa Major também concede bolsas àqueles que, tendo terminado o "premier cycle", pretendem prosseguir seus estudos até o grau de máster (BAC + 5). De 80 a 100 bolsas são concedidas a cada ano. Para mais informações:

<http://www.cnous.fr/etrangers/financement/major2002.pdf>

ou <http://www.cnous.fr/etrangers/financement/boursesexcellences.htm>

## 7.2.2 Bolsas da Prefeitura de Paris

### Bourses de Recherche de la Ville de Paris

Esta bolsa tem o objetivo de desenvolver cooperações entre centros de pesquisa parisienses e estrangeiros, sobretudo com países que desejam reforçar sua cooperação com a França. Criada em 2003, a bolsa de estudos da cidade de Paris está programada para abrir período de inscrições em maio de cada ano.

Público visado:

- Pós-doutorandos: 10 bolsas de 12 meses ou mais (2500 EUR mensais)
- Seniors: 5 bolsas de 2 a 6 meses (entre 3000 e 4000 EUR mensais)

Os custos de viagem ida e volta, bem como um seguro-saúde, ficam a cargo do programa. Principais condições e critérios de seleção de candidatos:

- Qualidade científica do candidato;
- Trabalho em centro de pesquisa situado em Paris intra-muros;
- Temática de pesquisa de interesse parisiense;
- Critérios geográficos ligados aos acordos de cooperação com a cidade de Paris (o Brasil se encontra entre os países - 16 no total - que atendem este critério).

Informações sobre a Bourse de Recherche de la Ville de Paris se encontram disponíveis no site da Prefeitura de Paris a partir do segundo trimestre de cada ano:

[http://www.paris.fr/fr/education/ens\\_sup/](http://www.paris.fr/fr/education/ens_sup/)

Para mais informações:

DASCO/SDESUP

Ville de Paris. 3, rue de l'Arsenal. 75181 Paris cedex 04.

### **Bourses de mobilité internationale de la Ville de Paris**

De um montante mensal de 750 EUR, se destinam aos estudantes estrangeiros de 2 e 3 Ciclos que venham a Paris para efetuar estudos ligados a temática da cidade, nas mais diversas áreas. Uma dezena de estudantes podem se beneficiar desta bolsa a cada ano. Para mais informações: [http://www.paris.fr/fr/education/ens\\_sup/](http://www.paris.fr/fr/education/ens_sup/) ou diretamente na recepção da Prefeitura de Paris (metro Hotel de Ville, linha 1).

### **7.2.3 Bolsas de instituições internacionais e de organizações não-governamentais**

Para conhecer a lista destas modalidades de bolsas, em sua maioria concedidas por associações e fundações, procure o guia bianual publicado pela UNESCO:

- Études à l'étranger (Studies abroad). Para encomendar o guia (18,30 EUR), consulte o site da UNESCO (<http://www.unesco.org/education/studyingabroad/index.shtml>), ou diretamente na livraria da UNESCO:

7, place de Fontenoy. 75007- Paris. Tel.: 01.45.68.10.00.

A Nancy, Metz et Longwy, le paiement se fait par carte monétique, que vous devez préalablement créditer par CB, chèque ou espèce, et qui est débitée à chaque passage en chaîne du montant de votre repas.



# Capítulo 8

## Reduções para estudantes

Os estudantes e pesquisadores gozam na França de condições especiais.

### 8.1 Restaurantes universitários

O ticket-restaurant custa 2,70 euros (2005-2006). É preciso apresentar a carteira de estudante internacional ou da universidade francesa. O CROUS, que gerencia os restaurantes universitários, substituiu o pagamento em moeda ou tickets por cartão magnético. Neste tipo de cartão, deve ser creditada, pela primeira, a quantia de 15 euros. Este valor que será debitado diretamente na conta-corrente via CB (carte bancaire) e a partir desta primeira operação, o aluno pode creditar a quantidade que quiser no cartão magnético, com o qual pagará as refeições a cada vez que passar pelo caixa do restaurante universitario. Consultar lista de restaurantes em toda França em: <http://www.cnous.fr/>. Em Paris : <http://www.crous-paris.fr/>.

## 8.2 Transportes, estudos e lazer

Certos tipos de ajudas levam em consideração a idade do estudante. Estudantes com idade até 25 anos possuem descontos em várias instituições públicas e privadas. Dentre as mais básicas, podemos citar: cinema, teatro, museus, exposições, espetáculos de dança, musicais, SNCF (trem), transporte urbano e rodoviário, aluguel de moradia, seguro pessoal e da moradia e *securité sociale* (plano de saúde). Quase todas estas "reduções" podem ser obtidas apenas com a apresentação da carteira de estudante e documento de identidade.

- Carte ISIC (International Student Identity Card). Fornecida pelo CROUS, pelas agências OTU Voyages (<http://www.otu.fr/>) ou outras agências credenciadas, possibilitam descontos em cinema, museus, teatro, viagens, etc. Para maiores informações, incluindo uma lista das diversas possibilidades de desconto, consulte:

[www.carteisic.com](http://www.carteisic.com).

Apesar de a carteira de estudante, cedida pela universidade francesa, oferecer reduções em grande parte das atividades de lazer (cinema, museus, teatro), a carteira ISIC oferece uma gama maior de instituições privadas credenciadas. A priori, não há limite de idade para a obtenção da Carte ISIC. É necessário preencher formulário simples, apresentar original e xerox do documento de identidade (passaporte), comprovante de inscrição na universidade, uma foto 3x4 e o pagamento de uma taxa de 12 euros.

- Carte Imagine "R". Passe livre anual reservado a todos estudantes menores de 26 anos. Esta "carte" permite acesso a toda rede de transporte comum em Île-de-France (Paris e grande região). O passe livre é válido por todo ano universitário, a partir de 249,80 euros (o valor é variável de acordo com as zonas de acesso que você comprar). Procure os guichês da RATP ou SNCF. Mais informações: <http://www.ratp.fr/> ou 08.91.67.00.67.

- Carte 12-25. Com uma foto, documento de identidade e uma taxa de 48 euros, o estudante de 12 a 25 anos pode viajar em 1<sup>a</sup>. e 2<sup>a</sup>. classes com uma redução de 50% [http://www.voyages-sncf.com/12\\_25/acheter\\_carte.html](http://www.voyages-sncf.com/12_25/acheter_carte.html).

Tarifas Découverte SNCF. Em alternativa a "Carte 12-25", por exemplo, oferece a possibilidade de conseguir junto a SNCF a tarifa "Découverte 12-25", com 25 O segredo é comprar com certa antecedência, pois não há garantia de redução se as vagas para esta tarifa já estiverem esgotadas no momento da compra do bilhete. Mais informações:

<http://www.voyagessncf.com>.

- Compra de livros. Grande parte das livrarias na França oferecem descontos de 5% bastando apresentar a carteira de estudante. Antes de comprar ou escolher sua livraria, não deixe de perguntar se a mesma oferece desconto para estudantes ou professores.

## 8.3 Telefonemas para o Brasil

Existem vários meios de comunicar-se com o Brasil sem dispendir muito dinheiro, podendo-se pagar o preço de uma chamada local: Veja abaixo:

- TELERABAIS - Ligar para o Brasil utilizando o número: 0811 65 31 31 (tarifa local). A ligação nem sempre é uma maravilha, podendo haver eco. Para conhecer as tarifas: <http://www.telerabais.com/tarifs.php>

- Cartões telefônicos Hola Latina, Destination Latina, Euro Latina, Latino. Estes cartões são muito utilizados pelos brasileiros e podem ser comprados em mercearias árabes ou em casa de fotocópias localizadas perto das universidades.



# Capítulo 9

## Vida cultural na França

A França é um pólo de criação e difusão cultural dos maiores do mundo. Abaixo, listamos as coordenadas de alguns museus, exposições e datas de manifestações culturais entre as mais importantes.

### 9.1 Museus

- Musée du Louvre. Aberto todos os dias exceto terças e certos dias feriados, de 9h à 19h00, sessões noturnas acontecem às segundas e quartas até às 21h45. Metrô: Palais Royal. Paris. Outras informações: <http://www.louvre.fr/>.
- Musée d'Orsay. Aberto todos os dias exceto segunda, de 10h à 18h00, sessão noturna às quintas até às 21h45. Metrô: RER Musée d'Orsay. Paris. Outras informações: <http://www.musee-orsay.fr/>.
- Musée National Picasso. Aberto todos os dias exceto às terças, de 9h30 à 17h30. Metrô: Saint-Paul. Paris. Outras informações: <http://www.paris.org/Musees/Picasso/info.html>
- Musée Rodin. Aberto todos os dias exceto às segundas, de 9h30 à 17h45. Metrô:

Varenne. Paris. Outras informações:

<http://www.musee-rodin.fr/>.

- Le Centre Georges-Pompidou. Aberto todos os dias de 11h à 21h exceto às terças.

Paris. Mais informações: <http://www.cnac-gp.fr/>.

Dica:

A maioria dos principais museus nacionais em Paris e Província são gratuitos no primeiro domingo de cada mês.

## 9.2 Exposições musicais e científicas

- Cité de la Musique. Aberto das terças aos sábados de 12h à 18h, e domingo de 10h à 18h. Metrô: Porte de Pantin. Paris. Outras informações: <http://www.cite-musique.fr/>.

- Palais de la Découverte. Aberto das terças aos sábados de 9h30 à 18h, e domingo de 10h à 19h. Metrô: Champs-Élysées-Clemenceau. Paris. Outras informações: <http://www.palais-decouverte.fr/>.

- Cité des Sciences et de l'Industrie. Aberto das terças aos sábados de 10h à 18h, e domingo de 10h à 19h. Metrô: Porte de la Villette. Paris. Outras informações: <http://www.cite-sciences.fr/>.

- Futuroscope. Reúne em 53 hectares novas tecnologias de audiovisual e animações interativas. Perto de Poitiers. Outras informações : <http://www.futuroscope.org/>.

- Muséum National d'Histoire Naturelle. Abriga exposições permanentes e temporárias, e zoológico. Metrô : Jussieu. Paris. Outras informações: <http://www.mnhn.fr/>.

## 9.3 Manifestações culturais

- Fête de la Musique (21 de junho). Comemora o primeiro dia do verão, e é provavelmente o dia de alto astral na França. Programação disponível antes da manifestação em:

<http://www.fetedelamusique.culture.fr/>.

- Fête de l'Humanité (setembro). Festa tradicional do Partido Comunista francês, reúne a cada ano milhares de simpatizantes da esquerda francesa e mundial em três dias de muita música, gastronomia, artesanato, arte e cultura mundiais. Nas cercanias de Paris. Mais informações:

<http://fete.humanite.fr/>.

- Au Printemps de Bourges (abril). Programação em:

<http://www.printemps-bourges.com/>.

- Francofolies de La Rochelle (julho). Programação disponível em:

<http://www.francofolies.fr/>.

- Techno-Parade (por volta de 18 de setembro). Desfile durante a tarde pelas ruas de Paris. Programação disponível em:

<http://www.tfl.fr/>.

- Festival d'Avignon (junho e julho). Teatro e dança pelas ruas de Avignon. Programação disponível em:

<http://www.festival-avignon.com/>.

- La Fête du Cinéma (por volta de 30 de junho). Dia onde se pode assistir quantas sessões quiser por preço promocional pago uma única vez. Mais informações:

<http://www.allocine.fr/>.

- Festival de Clermont-Ferrand (início de fevereiro). Curta-metragens franceses e estrangeiros. Informações em: <http://www.clermont-filmfest.com/>

- Festival de Cannes (maio). Grande encontro anual do cinema francês. Informações em: <http://www.festival-cannes.fr/>.
- Festival de Deuille (setembro). Festival do cinema americano. Informações em: <http://www.festivaldeuille.com/>.
- Festival des 3 Continents (fim de novembro). Apresentação em Nantes de filmes da Ásia, África e Américas.
- Festival d'Angoulême (fevereiro e março). Encontro para os amantes de revistas em quadrinhos. Informações em: <http://www.bdangouleme.com/>.
- Paris Jazz Festival (junho e julho). Concertos de jazz ao ar livre todos finais de semana no Parc Floral de Paris. Metrô: Château de Vincennes.

## 9.4 A cultura brasileira na França

- Maison du Brésil. A Casa do Brasil em Paris tem agenda de eventos disponível em: <http://www.maisondubresil.org/Culturel/agenda.htm>.
- Domingo de Sol da APEB-Fr. Evento criado em fevereiro de 2003, reúne brazucas e convidados para cantar, tocar e ouvir MPB. Segundo domingo de cada mês na cafeteria da Maison du Brésil, em Paris. Bar aberto. Cité Universitaire, 7 L, boulevard Jourdan, 75014. Estação RER Cité Universitaire. Durante o Verão este evento se torna itinerante, podendo ser realizado em pontos diversos de Paris.
- Associação Jangada. Promove a cultura brasileira na França através de manifestações artísticas e culturais. Promove um festival de cinema brasileiro em Paris, durante a primavera. Mais informações : <http://www.jangada.org/>.

## 9.5 Outras atividades culturais

CNOUS (CROUS e CLOUS). Organiza vários eventos, visitas e viagens culturais ao longo do ano por toda a França ao preço de estudante. Mais informações:

<http://www.cnous.fr/>

Ou tente obter informações diretamente nos endereços abaixo:

- CROUS d'Aix-Marseille

Service Culturel C.U. Les Gazelles

Avenue Jules Ferry

13621 Aix-en-Provence CEDEX 1

Tel : 04.42.93.75.00

- CROUS d'Amiens - Picardie

Service Culturel et Communication

5 rue Saint Leu - BP 541

80005 Amiens Cedex 1

Tel : 03.22.71.24.06

- CNOUS d'Antilles - Guyane

Service Action Culturelle

Campus de Fouillol

BP 444 - 97164 Pointe-à-Pitre

Cedex - Guadeloupe

Tel : 05.90.89.46.43

- CNOUS de Guyane

Résidence Universitaire

BP- 522 - Chemin Source de Baduel

97332 Cayenne/Guyane Française

Tel : 05.94.37.85.00

- CROUS de La Martinique

Campus de Schoelcher

BP 7208 - 97275 Schoelcher Cedex

La Martinique

Tel : 05.96.61.39.45

- CROUS de Besançon

Service de Communication-Culture

38 Avenue de l'observatoire

BP 31021

25001 Besançon Cedex 3

Tel : 03.81.48.46.08

- CROUS de Bordeaux

Service Culturel

Maison d'Activités Cultureles

Domaine Universitaire Village 4

33608 Pessac

Tel : 05.56.80.78.28

- CROUS de Caen

Maison de l'Etudiant

Avenue de Lausanne

BP 5153 - 14070 Caen Cedex 5

Tel : 02.31.56.60.96

- CROUS de Clermont-Ferrand

Service Culturel

25 rue Etienne Dolet

63037 Clermont-Ferrand Cedex

Tel : 04.73.34.44.16

- CROUS de Corse

Délégué Culturel

7 avenue Jean Nicoli - BP 55

20250 - Corte

Tel : 04.95.45.30.08

- CROUS de Créteil

70 Avenue du Général de Gaulle

94010 Créteil Cedex

Tel : 01.45.17.24.56

- CROUS de Dijon

Dpt. Vie de l'Etudiant

Vie associative & culturelle

6 B rue Recteur Marcel Bouchard

2100 Dijon

Tel : 03.80.39.69.29

- CROUS de Grenoble

351 Allée Hector Berlioz - BP 84

38402 St Martin D'Heres Cedex

Tel : 04.56.52.88.07

- CROUS de Haute Normandie

Service Communication/Culture

3 rue d'Herbouville

76042 Rouen Cedex 1

Tel : 02.32.08.50.07

- CROUS de Lille

Service Culturel

74 rue de Cambrai

59043 Lille Cedex

Tel : 05.20.88.66.12

- CROUS de Limoges

Service Culturel

39 G Rue Camille Guérin

87036 Limoges Cedex

Tel : 05.55.43.17.05

- CROUS de Lyon - St. Etienne

Service Culturel

59 rue de la Madeleine

69365 Lyon Cedex 07

Tel : 05.72.80.85.63

- CROUS de Montpellier

Service Culturel

2 rue Monteil

34033 Montpellier Cedex 1

Tel : 04.67.41.50.76

- CROUS de Nancy-Metz

Service Action Culturelle

75 rue de Laxou

54042 Nancy Cedex

Tel : 03.83.91.88.21 (Nancy)

Tel : 03.87.31.61.61 (Metz)

- CROUS de Nantes

2 Boulevard Guy Mollet

BP 52213 - 44322 Nantes Cedex 3

Tel : 02.40.37.13.28

- CROUS de Nice-Toulon

18 Avenue des Fleurs

06000 Nice

Tel : 04.92.15.50.82

- CROUS d'Orleans - Tours\*Service Culturel

Maison de l'Etudiant

Rue de Tours

45072 Orléans Cedex 2

Tel : 02.38.41.72.48

- CROUS de Paris

Service des Affaires Culturelles

39 Avenue Georges Bermanos

75231 Paris Cedex 05

Tel : 01.40.51.37.07 ou 03

- CROUS de Poitiers

Service Culturel

Maison des Etudiants

101 Avenue du Recteur Pineau

86000 Poitiers

Tel : 05.49.45.47.51

- CROUS de Reims

Service Culturel

34 Boulevard Henry Vasnier

BP 2751 - 51063 Reims Cedex

Tel : 03.26.04.15.50

- CROUS de Rennes 6 Bretagne

Service Culturel

7 place Hoche - C.S. 26428

35064 Rennes Cedex

Tel : 02.99.84.31.62

- CROUS de la Réunion

Salle Vladimir Canter

20 rue H. Foucque

97490 Sainte Clotilde

La réunion

Tel : 02. 62.48.95.06

- CROUS de Strasbourg

Service Communication/Culture

1, quai du Maire Dietrich

BP 50168

67004 Strasbourg Cedex

Tel : 03.88.21.28.40/20

- CROUS de Haute Normandie

Service Culturel

3, rue d'Herbouville

76042 Rouen Cedex

Tel : 02.32.08.50.07

- CROUS de Toulouse

Service Culturel

58, rue du Taur

31000 Toulouse

Tel : 05.61.12.54.51

- CROUS de Versailles

Service Culturel

Bp 563

78005 Versailles Cedex

01.39.24.52.19

- Cité Internationale Universitaire de Paris (CIUP). Inúmeras atividades culturais e semanais tais como música, teatro, artes plásticas, cinema são propostas por estudantes de diferentes nacionalidades, nas 37 maisons da cidade universitária. A agenda cultural com programação completa dos eventos é publicada todo mês em livro de bolso, o citéscope, disponível na própria CIUP. Em Paris, no 14<sup>ème</sup> "arrondissement". Estação RER Cité Universitaire. Mais informações: <http://www.ciup.fr/>.

- France, le pays du cinéma. Para conhecer a programação semanal dos cinemas em Paris e Província, consulte o site internet: <http://www.allocine.fr/>. Também pode se encontrar a programação dos cinemas em Paris em revistas semanais à venda nas bancas (Pariscope e L'Officiel de Spectacles).

- Le Forum des Images. Filmes em Paris com programação diversa. Tarifa: 5,50 EUR/dia ou 4,50 EUR/dia para os menores de 30 anos. Passe livre anual por 65 EUR. Outras informações: <http://www.forumdesimages.net/>.

Obs.: Uma lista mais completa de museus, exposições, manifestações e atividades culturais em toda França é disponível no site internet do Ministério da Cultura:

(<http://www.culture-gouv.fr/culture/actualités/arts/index.htm>).

Ou em <http://www.culture.fr/>.



# Capítulo 10

## Informações específicas sobre cidades da Província

### 10.1 Limoges

#### 10.1.1 A cidade

A cidade de Limoges, capital do departamento da Haute-Vienne e que comporta algo em torno de 220 mil habitantes, está localizada no centro-oeste da França, na região do Limousin <sup>1</sup>, onde a pecuária desenvolve um papel de grande importância. A cidade, apesar de pouco conhecida por muitos, é mundialmente famosa por sua produção de porcelana, assim como pela raça de gado que leva o nome da região, Limousin, assimilada a altas produtividades de carne e leite. Em Limoges pode-se encontrar vários monumentos históricos, como é o caso de sua catedral de estilo gótico, da igreja dos Leões, do Mercado Municipal, das pontes de origem romana

---

<sup>1</sup>Para uma melhor compreensão, ressaltamos que a França encontra-se dividida administrativamente em vinte e duas regiões as quais organizam-se em departamentos numerados de 1 a 95, em ordem alfabética, e em cidades, que podem ou não fazer parte de uma aglomeração.

que cruzam o leito do rio Vienne, assim como da estação de trem, considerada por muitos como a mais bela da França. No que concerne ao clima da cidade, não se pode considerar como muito rigoroso no inverno nem extremamente quente no verão, o que não afasta, no entanto, um pequeno detalhe: as variações bruscas de temperatura que, em verdade, não chegam a incomodar tanto como pode parecer. Viver em Limoges é agradável, pois de um lado pode-se fazer quase tudo a pé e, de outro, a tranqüilidade e a segurança são onipresentes. Além disso, cidades como Paris ou Toulouse encontram-se a 3 horas em trem ou 50 minutos em avião e a costa atlântica ou Bordeaux estão a 3 horas de carro.

### **10.1.2 Ensino superior**

A cidade conta com uma universidade, a Universidade de Limoges <sup>footnote</sup>Para maiores informações, consultar o site internet da Universidade de Limoges, no endereço <http://www.unilim.fr/>, instituição de ensino superior pluridisciplinar, com 765 pesquisadores, dentre os quais 500 científicos, 3 escolas de engenharia e um pólo tecnológico. Dentre os diplomas oferecidos pela Universidade, encontram-se duas modalidades, o chamado Diploma de Estudos Aprofundados (DEA) e o Diploma de Estudos Superiores Especializados (DESS). O primeiro deles, que se aproxima do que seja um mestrado, equivale ao primeiro ano do doutorado na França e é dirigido aos estudantes em geral, enquanto que o segundo tem relação direta com os profissionais de cada uma das áreas em que é oferecido.

A universidade oferece, portanto, os seguintes cursos em DEA e DESS<sup>3</sup>:

- DEA de Análise política e econômica
- DEA de Direito Ambiental e Urbanístico
- DEA de Direitos Fundamentais e Europeus

- DEA de Semiologia das Interações Culturais
- DEA de História e Civilização: sociedades, culturas e religiões
- DEA de Montanhas e Meios Rurais Frágeis
- DEA de Criptografia, Codificação e Cálculo
- DEA de Processos e Materiais: Opções Cerâmica e Tratamento de Superfícies
- DEA de Telecomunicações Radiofrequências e Óticas
- DEA de Fisiologia e Genética Moleculares
- DEA de Química Aplicada: Catálise, Química Fina, Energia e Despoluição
- DEA de Engenharia Mecânica e Civil
- DESS de Formação Jurídica e Econômica das Profissões do Esporte
- DESS Internacional de Comércio e Finanças
- DESS de Diagnóstico, Recuperação e Desenvolvimento da Empresa
- DESS de Direito do Desenvolvimento Sustentável
- DESS de Farmacologia Veterinária
- DESS de Repartição Farmacêutica
- DESS de Distribuição da Indústria de Reativos e de Material de Laboratório
- DESS de Semiologia e Estratégia: Inovação, Concepção e Comunicação
- DESS de Comunicação, Radiofrequências e Óptica
- DESS de Engenharia dos Procedimentos Avançados de Elaboração de Materiais
- DESS de Gestão e Tratamento de Águas
- DESS de Matemática Informática e Segurança da Informação
- DESS de Biotecnologia: Concentração em Engenharia Celular e Molecular
- DESS de Valorização Química e Biológica da Produção Agrícola e Florestal
- DESS de Diagnóstico e Administração das Competências nos Estabelecimentos de Saúde

Apesar da importância de cada um desses cursos, há que se destacar no seio dessa

Universidade o Centro de Pesquisas em Direito Ambiental, de Planificação e de Urbanismo (CRIDEAU), que é associado ao Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS) e ao Instituto Nacional de Pesquisa Agronômica (INRA) e que torna Limoges um importante ponto de referência para o ensino em nível de pós-graduação do Direito Ambiental e Urbanístico. Este centro, sob a direção do professor Michel Prieur, conta com uma vasta experiência e reconhecimento em nível europeu e, quiçá, mundial, sendo o ponto de partida de inúmeras pesquisas, seminários e obras jurídicas. É aí que são editadas, por exemplo, a Revista Européia de Direito Ambiental (REDE) e a Revista Jurídica de Meio Ambiente (RJE).

### **10.1.3 Vida de estudante**

Com aproximadamente 20 mil estudantes, Limoges é considerada como uma verdadeira cidade universitária. Os preços de aluguel são, em geral, razoáveis e, além disso, o Centro Regional de Obras Universitárias (CROUS) (<http://www.crous-limoges.fr/>) detém 14 residências e 8 restaurantes universitários na cidade, podendo, portanto, acolher e proporcionar alimentação a preços módicos aos estudantes interessados. É interessante ressaltar que o estudante, mesmo estrangeiro, na França, dispõe da possibilidade de auxílio financeiro, como é o caso de bolsas ou de auxílio-moradia, este último que pode ser obtido, para os residentes em Limoges e com a "carte de séjour" em mãos, através da Caixa de Assistência Familiar da Haute-Vienne (CAF). O valor do auxílio é bastante interessante, chegando a cobrir algo em torno de 50% do valor do aluguel. De outro lado, a cidade oferece um número considerável de estruturas para a realização de esportes, assim como diversas opções de lazer, desde as caminhadas na natureza, atividades culturais, shows, eventos diversos ou, mesmo, uma agradável estrutura de bares e restaurantes que convidam a desfrutar um pouco

também da vida noturna. Para maiores informações: [limoges@apebfr.org](mailto:limoges@apebfr.org) Todos os endereços administrativos de interesse podem ser encontrados no site:

[http://adm.ac-limoges.fr/nouveaux/adresses/frm\\_adresses87.htm](http://adm.ac-limoges.fr/nouveaux/adresses/frm_adresses87.htm)

## 10.2 Angers

### 10.2.1 A cidade

Angers é uma cidade de 150 mil habitantes (250 mil com a periferia), localizada às margens do Rio Maine, afluente do Loire, capital do Departamento de Maine-et-Loire. Cidade de tradição burguesa, Angers era a capital da antiga província de Anjou, que foi condado e depois ducado na Idade Média, cujos governantes mais ilustres foram Louis I e o Rei René<sup>5</sup>. No âmbito das curiosidades, é onde se situa a fábrica do famoso licor Cointreau e fica acerca de 25 km do Château de Brissac (Castelo de Caras). Angers é considerada uma verdadeira cidade universitária, contando mais de 30.000 estudantes e, dentre estes, mais de 3.000 estrangeiros. Além da Universidade de Angers, do Estado, a principal da cidade, há também a Universidade Católica do Oeste (UCO), o Instituto Nacional de Horticultura (INH), a Escola Superior de Agricultura (ESA), a Escola Nacional Superior de Artes e Profissões (ENSAM), Instituto de Matemática Aplicada (IMT), Escola de Ecologia Aplicada e Escola Superior de Aplicação do Gênio (ESAG).

### 10.2.2 Ensino Superior

A Universidade de Angers conta mais de 16.000 estudantes em atividade nos seus três Campus e cinco unidades de Formação (UFR), oferecendo diversos diplomas de Terceiro Ciclo além de Doutorado nas mais variadas áreas de pesquisa. Para maiores

informações:

Présidence de l'Université d'Angers, 40, rue de Rennes BP 3532. 49035 Angers cedex 01. Tel. 02 41 96 23 23

Site Internet: <http://www.univ-angers.fr/>

Nota: Para ver os cursos disponíveis no site, clique em um das áreas de formação (ex. DESS, DEA) que aparecem no quadro En Direct à direita da página inicial. Os três campi universitários e seus centros:

- le campus de Belle-Beille.

UFR Lettres-Langues et Sciences Humaines. 11, bd Lavoisier. 49045 Angers cedex 01, Tel. 02 41 35 21 21

UFR Sciences. 2, bd Lavoisier. 49045 Angers cedex 01. Tel. 02 41 73 53 53

Institut Universitaire de Technologie (IUT). 4, bd Lavoisier BP 42018. 49016 Angers cedex 01. Tel. 02 41 73 52 52

Institut des Sciences et Techniques de l'Ingénieur (ISTIA) 62, avenue Notre-Dame-du-Lac. 49000 Angers. Tel. 02 41 22 65 00

- Le pôle santé des Capucins.

UFR Sciences Médicales. Rue Haute de Reculée. 49045 Angers cedex 01. Tel. 02 41 73 58 00

UFR Sciences Pharmaceutiques et Ingénierie de la Santé. 16, bd Daviers. 49045 Angers cedex 01. Tel. 02 41 22 66 00.

- Le campus de Saint-Serge.

UFR Droit-Économie-Gestion. 13, allée François-Mitterrand BP 3633. 49036 Angers cedex 01. Tel. 02 41 96 21 35.

Études Supérieures de Tourisme et d'Hôtellerie de l'Université d'Angers (ESTHUA). 7, allée François-Mitterrand BP 40455. 49004 Angers cedex 01. Tél. 02 41 96 21 99.

Centre Universitaire de Formation Continue (CUFCO). 42, rue de Rennes. 49100

Angers. Tel. 02 41 96 23 84.

### **L'Université Catholique de l'Ouest**

A Universidade Católica do Oeste congrega treze institutos, com formações em Teologia, Francês, Línguas estrangeiras, Profissões do ensino, de Biologia e de Meio Ambiente. Está também associada a quatro outras escolas angevinas: ESSCA, ETSCO, ESEO, ESAIP. A Universidade Católica engloba também um centro de estudos da Língua e Cultura Francesas, o CIDEF que acolhe todo ano mais de 1.500 estudantes de mais de 50 nacionalidades.

- Université Catholique de l'Ouest.

3, place André-Leroy BP 808. 49008 Angers cedex 01. Tel. 02 41 81 66 00. Site internet: <http://www.uco.fr/>

- École Supérieure des Sciences Commerciales d'Angers (ESSCA).

1, rue Lakanal BP 348. 49003 Angers cedex 01. Tel. 02 41 73 47 47. Site Internet: <http://www.essca.asso.fr/>

- École Supérieure Technique Supérieure de Chimie de l'Ouest (ETSCO).

50, rue Michelet BP 808. 49008 Angers cedex 01. Tel. 02 41 88 98 33. Site Internet: <http://www.etsco.uco.fr/>

- École Supérieure d'Électronique de l'Ouest (ESEO). 4, rue Merlet-de-la-Boulaye BP 926. 49009 Angers cedex 01. Tel. 02 41 86 67 67. Site Internet: <http://www.eseo.fr/>

- Groupe ISAIP-ESAIP. 18, rue de 8 mai 1945. BP 80022. 49180 Saint Barthélemy d'Anjou Cedex. Tel. : 02 41 96 65 10, Fax.: 02 41 96 65 11, E-mail: [isaip@isaip.uco.fr](mailto:isaip@isaip.uco.fr).

- CIDEF, 3, place André-Leroy BP 808, 49008 Angers cedex 01, Tel. 02 41 88 30 15, Site internet: <http://www.uco.fr/instituts/cidef/>

### **Outras instituições de Ensino Superior**

- École Nationale Supérieure des Arts et Métiers (ENSAM). 2, bd du Ronceray. BP 3525, 49035, Angers cedex. Tel. 02 41 20 73 73
- Institut National d'Horticulture (INH). 2, rue Le Nôtre. 49045 Angers cedex, 01 Tel. 02 41 22 54 54, Site Internet : <http://www.inh.fr/>
- École Supérieure d'Agriculture (ESA). 55, rue Rabelais, BP 748. 49007 Angers cedex 01, Tél. 02 41 23 55 55. Site Internet: <http://www.groupe-esa.com/>
- Institut de Mathématiques Appliquées (IMA). 3, place André Leroy. 49100 Angers, Tel. 02 41 81 66 73. Site Internet: <http://www.uco.fr/>
- Institut d'Écologie Appliquée. 3, place André Leroy. 49100 Angers. Tel. 02 41 81 66 89.
- École Supérieure d'Application du Génie (ESAG). 106, rue Eblé, 49000 Angers. Tel. 02 41 24 82 99.

### **10.2.3 Alojamento**

Para alojamento, as ofertas em Angers se concentram no CROUS, que possui o controle das Residências Universitárias e um cadastro de oferta de apartamentos particulares. Se não desejar morar em uma das residências universitárias, lá mesmo o(a) estudante/pesquisador(a) podem escolher e entrar em contato com o proprietário afim de fazer os procedimentos devidos para alugar um apartamento particular individual ou partilhado com outros estudantes. O cadastro é realmente vasto. O maioria dos proprietários oferecem seus apartamentos com anúncio no CROUS, principalmente por ser de estudantes o maior número de possíveis locatários na cidade. Desde 2003, os estudantes bolsistas passaram a ser considerados prioritários em termos de conseguir alojamentos. Um stúdio de 20 m<sup>2</sup> no centro da cidade proximo à Faculdade

de Direito, Economia e Ciências Sociais é alugado pelo CROUS a mais ou menos 254,00 euros (duzentos e cinquenta e quatro euros) para o ano de 2003. Um quarto universitário de 9 m<sup>2</sup> custa em torno da metade deste valor. Quanto à localização, existem alojamentos de vários tipos próximos aos diversos Campus universitários. No momento da escolha, é aconselhável que o estudante ou pesquisador se informe sobre a localização e proximidade entre moradia e local de estudo.

#### CROUS

35, bd du Roi-René. 49100 Angers. Tél. 02 41 25 45 80. Site Internet: <http://www.crous-nantes.fr/>

Desde outubro de 2002, O CROUS de Angers organizou um serviço de recepção de estudantes estrangeiros sob a responsabilidade de Mme Evelyne MIQUET. Seu telefone é 02.41.25.45.82 e seu escritório é no mesmo prédio que o CROUS. É sempre bom lembrar também que o estudante estrangeiro tem direito à ajuda a alojamento paga pela CAF, cujo endereço é :

#### CAF de l'ANJOU

Adresse : 32, rue Louis Gain. 49027 ANGERS CEDEX 01. Tel : 02 41 88 30 30.

Atendimento de segunda a sexta, de 8h30 à 17h15.

Existe em Angers uma associação com o objetivo de incentivar a integração entre os estudantes estrangeiros e franceses. Esta associação promove viagens, passeios, atividades culturais, debates, etc. É a Melting Potes que se localiza na Maison des Etudiants de Belle-Beille, 2, Boulevard Beaussier 49045. Para maiores informações : [angers@apebfr.org](mailto:angers@apebfr.org).

## 10.3 Guadalupe, Guiana Francesa e Martinica

### 10.3.1 As cidades

Guadalupe, Guiana Francesa e Martinica são considerados "Départements d'Outre-Mer" (DOM) da França. Nesta qualidade, gozam da mesma igualdade de direitos e da mesma identidade legislativa que cada departamento do Hexágono francês, com acréscimo de possibilidades de adaptação, levando em conta suas situações específicas. A razão maior de incluirmos estes três DOM's franceses no mesmo dossiê de informações se justifica pela instituição de ensino superior que os une, a Universidade das Antilhas e da Guiana.

Guadalupe é um arquipélago de 1780 km<sup>2</sup> que compreende duas ilhas principais e outras seis menores, chamadas "dependentes", com um total de 420 mil habitantes. 50% da população de Guadalupe vive em torno de Pointe-à-Pitre, onde se situa a universidade. Pointe-à-Pitre é a capital econômica da ilha. Trata-se de uma cidade pouco organizada, onde o trânsito é quase caótico - cada casa na ilha possui em média três carros! Para locomover-se na cidade e na ilha, que possui uma só "Nacional", o ideal para o(a) estudante/pesquisador(a) seria ter um carro, podendo adquiri-lo por cerca de 1500 Euros (10 anos de uso). Cada uma das ilhas principais pode ser contornada, de carro, em um dia, contanto que não se pare por muito tempo nas praias, apenas em mirantes e locais realmente irresistíveis. Há viagens de barco e aéreas regulares saindo de Pointe-à-Pitre para qualquer uma das ilhas do arquipélago. O idioma falado pelos ilhéus é o "créole" que, no caso de Guadalupe, mistura dialetos de origem africana com francês. Trata-se de outra língua que todos falam paralelamente ao francês, portanto não representa um problema, principalmente para quem vai frequentar o meio acadêmico, onde se fala francês.

A Guiana Francesa é o maior departamento ultramar francês e possui uma pop-

ulação de cerca de 160 mil habitantes, representando, assim, a menor densidade populacional do Caribe. A maior parte da população se concentra justamente na zona costeira, em Kourou (20 mil habitantes), base do programa espacial francês, e, principalmente, Caiena (55 mil habitantes). Ambas, e Kourou e Caiena, possuem campus da Universidade das Antilhas e da Guiana. Como em Guadalupe e Martinica, apesar do uso corriqueiro de línguas locais, o francês é a língua oficial da Guiana e a maioria das pessoas é bilíngue. Para mais informações, visitem os sites da Prefeitura de Kourou (<http://www.mairie-kourou.com/>) e da cidade de Caiena (<http://www.cayenne.org/>). Domínio territorial da França na "Amazônia", a Guiana tem no turismo verde um eixo importante de desenvolvimento.

A ilha de Martinica, por sua vez, possui cerca de 400 mil habitantes, dos quais 100 mil vivem na capital, Fort-de-France. A vila de Schoelcher, à 5km de Fort-de-France, é onde se situa o campus da universidade. Fica há 3h de barco de Guadalupe (Pointe-à-Pitre), ou 45min de avião. O turismo na Martinica passa por um considerável desenvolvimento, contribuindo hoje com mais de 7% do PIB comercial. Por tratar-se de ilhas turísticas, o custo de vida em Guadalupe e na Martinica é alto, em muitos aspectos maior que na "métropole", como eles reportam-se à França/Europa. O governo, a moeda, as leis e normas, enfim tudo é e vem da metrópole. Inclusive é oferecido um bom incentivo financeiro aos franceses que desejam estabelecer-se e trabalhar nas ilhas (e na Guiana), muito por conta do alto custo de vida. Mas a bolsa de estudos paga pelo governo brasileiro é suficiente para as despesas básicas e, fora disto, não se tem muito em que gastar. Frequentar praias belíssimas é gratuito. Uma companhia de avião que serve e liga de forma regular Guadalupe, Guiana Francesa e Martinica é a Air Caraïbes (<http://www.aircaribes.com/>). Para mais informações, visite o site: <http://www.outre-mer.gouv.fr/>

### 10.3.2 Ensino Superior

A Universidade das Antilhas e da Guiana conta com cerca de 12.000 estudantes em atividade nos seus cinco campi situados em Guadalupe (2), Guiana Francesa (2) e Martinica (1), oferecendo diversos diplomas de Terceiro Ciclo além de Doutorado nas mais variadas áreas de pesquisa. Para maiores informações:

Université des Antilles et de la Guyane (UAG)

Site Internet: <http://www.univ-ag.fr/>

Nota: Para ver os cursos disponíveis no site, clique no link "Recherche" que aparece na página inicial. Os cinco campus universitários são:

- Campus de Fouillole à Pointe-à-Pitre en Guadalupe
- Campus de Saint-Claude en Guadalupe
- Campus de Schoelcher en Martinique
- Campus de Saint-Denis à Cayenne en Guyane
- Campus de Kourou en Guyane

### 10.3.3 Alojamento

Para alojamento, as ofertas nos DOM concentram-se no CROUS, que possui o controle das Residências Universitárias e um cadastro de oferta de apartamentos particulares. Se não desejar morar em uma das residências universitárias, lá mesmo o(a) estudante/pesquisador(a) escolhem, entram em contato com o proprietário e fazem o procedimento devido para alugar um apartamento particular individual ou partilha-lo com outros estudantes. O cadastro é realmente vasto. A maioria dos proprietários oferecem seus apartamentos com anúncio no CROUS, principalmente porque os estudantes representam o maior número de possíveis locatários na região

vizinha à Universidade. No caso de Guadalupe, especificamente, outra boa dica é o jornal 97.1, gratuito, semanal, onde todos oferecem de tudo em Guadalupe. Apenas a título de referência, um studio de 20m<sup>2</sup> em Guadalupe, não mobiliado em bairros turísticos próximos ao campus, onde a maioria dos estudantes provenientes de Martinica e Guiana costumam morar, é alugado pelo CROUS a partir de 300 euros para o ano de 2003. Um quarto universitário de 9m<sup>2</sup> custa em torno de um terço deste valor, mas as condições e a segurança são precárias. Quanto à localização, existem alojamentos de vários tipos próximos ao campus universitário. No momento da escolha, é aconselhável que o(a) estudante/pesquisador informem-se sobre a localização e proximidade entre sua moradia e o local de estudo, pois o transporte coletivo deixa muito a desejar em termos de qualidade e pontualidade.

- CROUS des Antilles-Guyane.

Campus universitaire de Fouillole BP 444, 97164- Pointe-à-Pitre Cedex Tel. 05 90 89 46 60 Fax. 05 90 82 96 72. Site Internet : <http://www.crous-antilles-guyane.cnous.fr/>  
Esta é a sede principal do CROUS nas Antilhas e Guiana localizada em Pointe-à-Pitre, Guadalupe. E, também, pode-se encontrar os serviços do CROUS em filiais chamadas CLOUS, na Guiana Francesa e em Martinica.

- CLOUS Schoelcher (Martinica)

Résidence Universitaire de Schoelcher BP 7208. 97275 Schoelcher Tel. 05 96 61 36 73 Fax. 05 96 61 34 81

- CLOUS de Cayenne (Guiana Francesa)

Cité Universitaire de Cayenne, Route de Baduel BP 522. 97332 Cayenne cedex Tel. 05 94 37 85 00 Fax. 05 94 30 77 46

É sempre bom lembrar que o estudante estrangeiro tem direito à ajuda a alojamento paga pela CAF, cujos endereços são:

- CAF de la Guadalupe

Quai Levèvre (près du collège Carnot) Tél. 05 90 90 53 10 <http://www.guadeloupe.caf.fr/>

- CAF de la Guyane

22, avenue Gaston Monnerville, 97300- Guyane, Tel. 05 94 28 30 00 Fax. 05 94 31 59

89 <http://www.guyane.caf.fr/>

- CAF de la Martinique

Quartier Place d'Armes BP 421, 97291 Lamentin - Cedex 02 <http://www.martinique.caf.fr/>

Para maiores informações (somente sobre Guadalupe) : [genidens@ig.com.br](mailto:genidens@ig.com.br).

## 10.4 Rennes

### 10.4.1 Sobre a cidade de Rennes

A capital de Bretanha é hoje, na França, uma das melhores cidades para se viver. É também uma das mais caras, mas os aluguéis ainda são bem melhores do que em Paris. Outras vantagens : maior segurança, muito pouca poluição, grandes espaços verdes, circulação excelente, bons transportes - metrô e ônibus muito confortáveis. Com aproximadamente 55.000 estudantes, a cidade tem um alto nível cultural durante todo o ano. Representa um dos grandes pólos de pesquisa na França, com os principais centros repartidos entre Rennes 1 e Rennes 2-Haute Bretagne. O Aeroporto, como a "Gare de trains ", assegura ligações para o interior da França e para a Europa com eficiência. Em resumo, o único problema que a cidade nos coloca é seu alto custo de vida. Beleza arquitetônica, conforto, segurança e cultura, estas são as suas principais vantagens. No inverno não é tão frio, ao contrário de Paris e outras regiões da França. O "Guide Pratique Vivre à Rennes ", editado pela administração da cidade é muito completo. Nele o estudante encontrará todas as informações necessárias para se orientar nas diferentes etapas de sua chegada. O referido "Guide" custa 2 euros e

talvez seja possível pedi-lo por e-mail, o que seria um grande ajuda, pois já do Brasil se poderia entrar em contato com os locais necessários, visando obter informações sobre dossiês para entregar, por exemplo. Eles podem enviar gratuitamente, basta explicar ou pedir em nome do Laboratório ou da sua Faculdade de origem no Brasil. Pedir junto o "plan de la ville" ou seja, o mapa da cidade. Aí vai o endereço :

- Ville de Rennes

B.P. 3126- 35031 Rennes Cedex, Tel 02.99.28.55.55 Fax 02.99.28.57.78

<http://www.ville-rennes.fr/> e-mail : [ville.rennes@ville-rennes.fr](mailto:ville.rennes@ville-rennes.fr).

### **10.4.2 Sobre a Universidade**

A Université de Haute Bretagne se divide em Rennes 1 et Rennes 2. A primeira, Ciências Biológicas e Tecnológicas, a segunda Ciências Humanas e Sociais. O site é : <http://www.uhb.fr/>

Para informações sobre os diferentes DEA e Ecoles Doctorales acessar no site o item Recherche. A UHB integra a relação de universidades francesas da Rede Santos Dumont, o que pode possibilitar não fazer o DEA se o estudante brasileiro tiver seu Mestrado no Brasil.

### **10.4.3 Moradia Estudantil**

Como na maioria das cidades universitárias francesas da Província, as ofertas em Rennes se concentram no Centro Regional de Obras Universitárias-CROUS, que possui o controle das Residências Universitárias e um cadastro de oferta de apartamentos particulares.

- CROUS-Rennes

7, Place Hoche. B.P. 115- 35002 Rennes Cedex. Tel.: 02 99 84 31 31 Fax: 02 99 38

36 90. Horários: 8h30 à 18h. Site: <http://www.crous-rennes.fr/>

Este caso será para os que têm menos de trinta anos. Assim, seria necessário que o orientador francês fosse gentil o suficiente para pensar em enviar o dossiê para seu estudante, pois nem sempre os funcionários são amáveis e disponíveis. Para aqueles que não se enquadram nos requisitos da moradia estudantil, o próprio CROUS da Place Hoche mantém uma agência de locação de imóveis entre particulares e estudantes. Os anúncios são colocados no mural e só tem acesso ao nome e telefone do proprietário o estudante universitário, que se dirige então ao balcão onde ele poderá pedir até cinco referências de imóveis. O "Bail" ou seja o contrato, é direto como o proprietário, melhor do que passar por uma agência imobiliária que pede fortunas de taxas. Há o depósito, chamado "caution" que geralmente fica em torno de dois meses de aluguel no melhor dos casos ou três meses. Ele é devolvido no final da locação, integral ou parcialmente, dependendo do estado do imóvel no momento da entrega. Este serviço do CROUS chama-se Service "Logement en ville" e a partir do 22 de agosto de cada ano já se pode consultar os anúncios. O endereço é o mesmo citado acima. Obviamente as melhores ofertas saem primeiro. Então é muito importante chegar em Rennes e ir direto ver quais são as possibilidades, e se possível pela manhã. Lembramos ainda que, de posse de sua "carte de séjour", o(a) estudante/pesquisador(a) têm direito e pode solicitar auxílio-moradia à Caixa de Assistência Familiar de Rennes, cujas coordenadas são:

- CAF Rennes

Cours des Alliés. De segunda a sexta, de 8h a 17h. Tel. 02 99 29 19 99. Site: <http://www.rennes.caf.fr/>

Dicas:

Ter um cartão telefônico com bastante "unités" para poder marcar os "rendez-vous" com os proprietários. É claro que se o(a) estudante/pesquisador(a) já analisaram o

mapa da cidade, terá uma boa noção de como se locomover de ônibus ou metrô. Táxi por aqui é caríssimo e só podemos utilizá-lo após chamada telefônica. Se fizer sinal de parada a um táxi, o motorista jamais ira atendê-lo, pois está em trânsito atendendo a alguma outra chamada. Para solteiros ou casal sem crianças existe uma agência que pode valer a pena consultar:

- Top campus

Résidence avec services hôteliers pour étudiants et personnes en stage ou formation.

<http://www.topcampus.fr/>

Os preços, entretanto, não são dos melhores. Para obter uma lista completa das agências de imóveis em locação o melhor é obter o "Guide Pratique de Rennes ", conforme foi dito anteriormente.

- Centre Information Jeunesse Bretagne (C.I.J.B.)

Maison du Champ de Mars. 6, cours des Aliés. 35043 Rennes Cedex

Neste centro, que fica na mesma praça da Caisse d'Assurance Maladie e da CAF - Caisse d'Allocations Familiales, o(a) estudante/pesquisador(a) poderá obter boas informações sobre diversos aspectos da vida cultural em Rennes. Assim como poderão obter informações sobre Providencias Administrativas.

Sugestões :

Carte de Sejour, Assurance Maladie, CAF, Complementarité etc.

## 10.5 Grenoble

### 10.5.1 Informações gerais

Grenoble é uma cidade bastante simpática situada na região Rhône-Alpes, que é, em termos econômicos, a segunda região mais importante da França depois da Île-de-

France. A população na aglomeração consiste de 420 mil habitantes, dos quais 60 mil são estudantes. A cidade é rodeada de montanhas e fica cerca de 30 minutos das estações de esqui. Devido a suas características geográficas, o inverno é bastante rigoroso e o clima no verão é muito abafado, quando as temperaturas chegam a quase 40 graus celsius. Não por acaso, durante os meses de julho e agosto a população costuma se refugiar nos lagos localizados nas montanhas, formados em geral pelo degelo. Uma característica pitoresca da população é a sua simpatia. Não é difícil estabelecer amigáveis conversas nos ônibus, supermercados ou até mesmo nas ruas. A cidade é bem dotada de transportes rodoviários e metroviários ("tram"), mas grande parte dos habitantes utiliza bicicletas em diversas atividades. Pode-se encontrar bicicletas a preços bastante razoáveis nos murais de informações das universidades, centros de pesquisa e residências universitárias. O seu aluguel também é possível, na loja situada no subsolo da Gare. A prática de esportes é algo bastante comum, principalmente entre os jovens. Além dos tradicionais futebol, pelos campos universitários e parques da cidade, natação nas piscinas públicas e ciclismo. Também pratica-se os esportes de montanha: escalada, "via ferrata" e caminhadas. Os esportes praticados no inverno são o esqui, snowboarding e a patinação no gelo e no piso normal. O tradicional seguro-saúde para os estudantes pode ser obtido na Caisse Primaire d'Assurance Maladie - CPAM - de Grenoble (2 rue des Alliés, em frente à estação de Malherbe do Tram linha A. E-mail: [cpam-grenoble@wanadoo.fr](mailto:cpam-grenoble@wanadoo.fr), Tel.: +33(0)4 76 68 50 50).

Para as atividades culturais, a cidade dispõe de diversos museus (História Natural, Museu de Grenoble, Museu de Stendhal...), bibliotecas, cinemas, o teatro de Grenoble e igrejas. Outros lugares que não se pode deixar de visitar são: a cave do licor da Chartreuse (a maior cave de licor do mundo), cuja fórmula secreta à base de 130 plantas é guardada pelos monges que habitam a montanha de mesmo nome; o forte da Bastille, ao qual pode-se ter acesso pelo teleférico da cidade.

Estas e outras informações podem ser encontradas no site do Office de Tourisme (<http://www.grenoble-isere.info/>) ou diretamente no escritório - 14 rue de la République).

Para maiores informações sobre Grenoble, visite o site o oficial da cidade (<http://www.ville-grenoble.fr/>).

### 10.5.2 A vida estudantil

Grenoble é a terceira cidade estudantil da França, com cerca de 60 mil estudantes. É também considerada como o primeiro pólo de pesquisa depois de Paris, com cerca de 15 mil pesquisadores. A Universidade de Grenoble oferece diversos diplomas de Terceiro Ciclo além de doutorado nas mais variadas áreas de pesquisa. Para informações, sobre cursos, vida estudantil, entre outros, visite o site:

<http://www.grenoble-universite-recherche.org/>.

São os seguintes os principais estabelecimentos de ensino superior em Grenoble:

- Université Joseph Fourier - Grenoble 1.

Onde existem cursos variados <http://www.ujf-grenoble.fr/>

- Université Pierre Mendès France - Grenoble 2

Oferece cursos de Ciências sociais e humanas. <http://www.upmf-grenoble.fr/>

- Institut d'Etudes Politiques de Grenoble

Oferece cursos de Ciências políticas. <http://www-sciences-po.upmf-grenoble.fr/>

- Université Stendhal - Grenoble 3

Oferece cursos de Letras e Comunicação. <http://www.u-grenoble3.fr/>

- Institut National Polytechnique de Grenoble

Oferece cursos de Engenharia, Física, Matemática e Química. <http://www.inpg.fr/>

Além destes, existe ainda o Commissariat à l'Énergie Atomique (CEA), que é na verdade um conglomerado de laboratórios nas áreas de Química, Física e Biologia:

<http://www.cea.fr/>.

Obs.: O CEA, por ser um centro militar, exige, além da tradicional "assurance maladie", a "assurance volontaire d'accidents de travail", que também pode ser obtida na CPAM (ver "Informações gerais"). No caso da realização de um curso ligado a uma universidade, todo estudante deve confirmar sua inscrição nela, de forma a poder obter a sua "carte de séjour". A carte de séjour é obtida na Préfecture de l'Isère (12 Place de Verdun) e os documentos necessários estão disponíveis no site <http://www.grenoble-univ-rech.org/pare/> (clique no link "Vie étudiante" e depois no link "International").

Outra alternativa é comparecer ao "Espace Vie Etudiante" (701, avenue Centrale, Domaine Universitaire, Saint Martin d'Hères), onde, a cada início de ano letivo (em setembro), a Préfecture monta um estande para que os estudantes estrangeiros recém-chegados possam retirar sua documentação. Entre os meses de agosto e setembro (no ano de 2003 foi de 18 de agosto a 26 de setembro), existe um atendimento específico para os estudantes, onde se pode resolver vários problemas referentes ao alojamento, como procura de apartamento ou studio e instalação de água, luz, gás e telefone. Este oásis de informações também fica dentro do domínio universitário de St-Martin-d'Hères, no Carreau Rive Gauche. O acesso pode ser feito por Tram linha B ou pelos ônibus 5, 11 e 26, sempre na parada "Universités". É bom lembrar que antes do início do ano letivo muitos estudantes estão procurando um lugar para morar, portanto, se possível, é preciso fazê-lo com maior antecedência. Os aluguéis variam enormemente, de 200 a 600 euros, aproximadamente e dependem do tamanho e localização do apartamento/stúdio. Existe em Grenoble um escritório para a recepção de pesquisadores e professores estrangeiros e suas famílias, oferecendo auxílios para obtenção de moradia e para a resolução dos problemas administrativos:

- Bureau de Logement et d'Accueil des Nouveaux Chercheurs (BLANC) em Grenoble.

rue du Manège à Grenoble, Tram A - estação Chavant. Endereço postal: 24 place Paul Vallier, 38000 GRENOBLE Tel.: +33 (0) 4 76 46 89 00 Fax: +33 (0) 4 76 46 88 88. e-mail : blanc@pole-grenoble.org.

### 10.5.3 Informações finais

Para os brasileiros que vão ficar em Grenoble durante algum tempo e não podem se ver longe das especiarias brasileiras, há uma loja cuja proprietária é uma senhora portuguesa. Lá pode-se encontrar o tradicional feijão preto, além do refrigerante de guaraná: 148 av Jean Perrot. Outra dica: existe uma lista de discussão na Internet organizada pelos brasileiros que estão em Grenoble, onde são dadas várias informações sobre os encontros e a vida quotidiana da cidade. Maiores informações no site <http://www-leibniz.imag.fr/Penduick-FM/> (embora a página esteja fora do ar atualmente - setembro de 2003). Para alojamento, você pode também entrar em contato com o Centro Regional de Obras Universitárias (CROUS), que possui o controle de várias residências universitárias em Grenoble.

- CROUS Grenoble

5, rue d'Arsonval. BP 187. 38019 Grenoble Cedex Tel.: 33 (0) 4 76 57 44 00 Fax: 33 (0) 4 76 47 78 03 Site: <http://www.crous-grenoble.fr/>

Lembramos ainda que, de posse de sua "carte de séjour", você tem direito e pode solicitar auxílio-moradia à Caixa de Assistência Familiar de Grenoble, cujas coordenadas são:

CAF Grenoble

3, rue des Alliés. De segunda a sexta, de 8h a 16h. Tel. 33 (0) 4 76 20 61 61 Site: <http://www.grenoble.caf.fr/>

## 10.6 Bordeaux

### 10.6.1 Apresentação da cidade

Capital da região da Aquitânia, Bordeaux, com 210 mil habitantes, também é a capital mundial do vinho, banhada pelo rio Garonne. A cidade universitária foi marcada pelo rápido crescimento devido ao comércio marítimo. Seus museus, gastronomia, galerias de arte e estilos arquitetônicos refletem características multiculturais.

Ainda assim, é menos visitada que outras cidades francesas e Bordeaux, de fato, talvez seja melhor para morar ou estudar do que propriamente fazer turismo. Conhecida como La Région de Bien Manger et de Bien Vivre (região do comer e do viver bem) é ponto certo de quem é bom de garfo - e de cálice. Centros de Informações: Fica perto da estação de trem, na 12, Cours du 30 Juillet. Abre de seg/sáb 9h30-19h, e domingos 9h45-16h30. Em maio e setembro 9h-20h e nos domingos até 19h. Oferece informações da cidade e seus eventos culturais, como também de toda a região vinícola e mapas gratuitos, sugerindo itinerários pelas principais atrações. Na própria porta do escritório já possui uma placa com várias idéias de passeios por Bordeaux e arredores, com horários de ônibus disponíveis. Há outro centro de informações na estação de trem, aberto de segunda a sábado 9h-18h; de maio a setembro até 19h. Para os fãs de museus, no CI pode-se comprar um passe que vale para visitar 10 museus. Este passe também pode ser adquirido nos próprios museus por 30,50EUR. O guia "Dans les musées de Bordeaux" existem visitas guiadas, além de informar as exposições temporárias. Internet: Cyberstation, em 23, Cours Pasteur. 4 euros/30 minutos e 6 euros/hora, abre de seg/sáb 11h-2h, e aos domingos de 14h à meia-noite.

### 10.6.2 Na cidade

Bordeaux não é uma cidade exatamente pequena, mas seu relevo plano facilita andar a pé e de bicicleta. Um bom ponto de referência é a Place de la Victorie, que se conecta a vários pontos da cidade, como à estação de trem (pela Cours de la Marne) ou a central Place de la Comedie (pela rua de pedestres Rue Sante Catherine).

### 10.6.3 Chegando e saindo

A estação de trem, Gare Saint-Jean fica no final da Cours de la Marne (avenida que liga a estação à Place de la Victoire), na Rue Charles Domercq. O trem-bala francês TGV liga Bordeaux a Paris (estação Montparnasse) em 3 horas, além de outros destinos no país. A estação de ônibus, na Allée de Chartres, perto da Place de Tourny serve a região. Seu escritório abre de segunda a sexta-feira das 6h-12h e das 13h-20h30, sábado a domingo das 9h-12h30 e das 17h-20h30.

### 10.6.4 Circulando

A companhia de ônibus da cidade é a CGFTE. O ticket custa 1,15 euros, podendo ser usado para até 3 viagens em 1 hora, 8,20EUR para 10 viagens, 3,50euros/1 dia e 12 euros/6 dias. Não se esqueça de validá-lo assim que entrar no ônibus. Por outro lado, os principais pontos turísticos são próximos e é muito agradável andar na beira do rio. No verão se vê muita gente de patins e bicicletas, se preferir o(a) estudante/pesquisador(a) podem juntar-se a eles, alugando patins ou bicicletas na Embarcadère des Quinconces, em Quais Louis XVIII (fone 06 81 83 23 03) aberto 10h-20h. Outra opção é o Tourisme Fluvial, conhecer a cidade pelo rio Garonne, por 8 euro.

### 10.6.5 Acomodação

Consegue-se encontrar acomodações confortáveis e mais em conta entre a Place Gambetta, Place Tourny e Cours d'Albert. Porém os hotéis aqui instalados costumam lotar no verão. É necessário fazer reservas antecipadas. As diárias variam entre 16,50 e 27,50 euros.

Auberge de Jeunesse, albergue HI. 22, Cours Barbey. Fone 05 56 91 59 51. Fica perto da estação de trem.

Pegue a Cours de la Marne no final do lado direito da estação, ande mais ou menos 5 blocos e vire à esquerda no Cours Barbey.

Hôtel Studio 26, Rue Huguerie. Perto de Place de Tourny. Diária varia entre 15 e 18,50 euros (alta estação), café da manhã não incluído. Opção de quartos para 3 a 5 pessoas de 27,50 a 38 euros. Sem curfew. Bem localizado, possui quartos relativamente pequenos, com TV a cabo. Recomenda-se fazer reservas com antecedência.

Hôtel de Famille 76, Cours Georges Clemenceau. Fone 05 56 52 11 28. Excelente localização numa das mais privilegiadas ruas de Bordeaux. Pegue ônibus 7 ou 8 para chegar (para as atrações dá pra ir a pé).

Diária entre 16,50 e 23 euros (c/ ducha), duplo 18,50 e 24,50 (com ducha). O café da manhã custa 4,50 euros Sem curfew. Apesar de limpo, tem cara de velho. Todos os quartos têm pia dentro, mas banheiro e ducha são separados.

### 10.6.6 Comes & Bebes

Bordeaux é famosa por sua gastronomia e seus vinhos. Restaurantes com preços mais acessíveis encontram-se entre Places St.-Pierre, Gambetta e de la Victorie (popular entre estudantes). Os lugares mais típicos são "brasseries", cafés, bistrôs e "pâtisseries" (confeitarias). A refeição mais barata gira em torno de 10,40 euros. Ex-

perimento o "pâté de foie gras" (patê de fígado de pato), um bom vinho, pão e queijo da região. O Restaurant Baud et Millet, na 19, Rue Huguerie, é uma boa escolha para os que querem provar um típico "fromage" (queijo) francês, com mais de 100 opções de queijos, podendo comer quanto quiser por 16 euros. O Le Jardin Gourmand, na 15, Rue des Fausset, tem um menu por 10,50 euros. Para aqueles que queiram dar-se ao luxo de experimentar uma boa mesa francesa, esta é a opção. Outros preços mais em conta podem ser encontrados no supermercado Champion que abre a partir das 8h30 até 20h e fecha aos domingos. O endereço é: 190 Rue Sainte-Catherine.

### 10.6.7 Atrações

- Esplanade des Quinconces Ocupa uma área de 12 hectares. Datada do século 19, esta grande área verde ostenta o Mémoire des Girondines, monumento que lembra os Girondinos, grupo político de origem burguesa cujos integrantes perderam suas cabeças durante a Revolução Francesa. As árvores no estacionamento da Esplanada são tão fechadas que lembram um corredor. Sua enorme fonte é um dos cartões postais de Bordeaux. Atualmente no local acontecem os festivais de música durante o verão.
- Grand Théâtre Na Place de la Comédie. Foi construído no final do século XVIII, em estilo Neoclássico. As visitas não são permitidas. Seguindo em direção ao rio, à sua direita, está a charmosa praça Place de la Bourse. Construída também no século XVIII, é um dos lugares mais bonitos da cidade, com seus dois belos prédios, o Palais de la Bourse e o Hôtel des Douanes.
- Musée d'Art Contemporain Arc en Rêve 7, Rue Ferrère. Pegue ônibus 1, 7 ou 8 na Place dos Quinconces. Abre 11h-18h, quartas até 20h, fecha segundas. Entrada 4,50 euros, gratuito para estudantes e no primeiro domingo de cada mês. Visitas guiadas

sábado-domingo ‘as 16h e nas quartas às 12h30. O espaço do museu foi construído em 1824 para estocar produtos importados/exportados das colônias. Seu acervo não é fixo, apenas exposições temporárias distribuídas nos seus três andares. Repare no desenho de Kaith Haring no elevador e não deixe de visitar uma rica coleção de livros na saída do museu.

- Musée d’Aquitane 20, Cours Pasteur. Pegue ônibus 12, 20 ou 21 ou ainda a linha B ou U. Está aberto a partir das terças-feiras até aos domingos, de 9h-18h e fecha às segundas. Entrada 3 euros e/ou 1,50 ctsm e às quintas as entradas são gratuitas para os(as) estudantes/pesquisadores(as). As legendas são escritas apenas em francês sobre achados arqueológicos do período pré-romano, coleção de pinturas, esculturas e outras obras.

- Musée des Beaux-Arts 20, Cours d’Albert. Pegue ônibus 7 ou 8. Este museu fica aberto todos os dias das 11h-18h e às quartas-feiras até 20h, fechando todas as terças-feiras. A entrada custa entre 4,50 e 2,30 euros para estudantes, incluindo exposições temporárias. Só para a exposição permanente, 3 euros e/ou 1,50 cts (estudante). Visitas comentadas às 16h. Coleção de pinturas alemãs e italianas do século XVII, incluindo obras de Delacroix, Renoir e Matisse.

- Place Gambetta: Praça com lindos jardins e adornados com intensa circulação de pessoas. É um dos pontos de referência da cidade. No passado esta praça foi palco de muitas execuções com guilhotina. Nela está a Porte Dijeaux, um dos poucos portões do século XVIII que ainda resta na cidade. Quartier Jardin Public Em Cours de Verdun, também há aqui um belíssimo jardim que foi criado no século XVIII e redesenhado em 1856. Inclui o Musée d’Histoire Naturelle, aberto de 11h a 18h, sábados 14h-18h, fechado terças, e o Jardin Botanique, é aberto 8h-18h.

- Cathédrale Saint-André Place Peyberland. Aberta 7h30-11h30, domingos até 12h30 e 14h-18h. Construção gótica do século XI. Imponente é a Tour Peyberland, a grande

e detalhada torre atrás do coro.

- Synagogue Rue du Grand Rabbin Joseph Cohen. Aberta de segunda a quinta-feira de 17h-18h30. Esta sinagoga foi construída no século XIX e tomada pelos nazistas, que a transformaram numa prisão.

- Visita aos castelos de Bordeaux A Maison du Vin (fone 05 56 00 22 66) em 1, Cours du 30 Juillet, tem informações dos castelos, além de oferecer cursos de iniciação de degustação de vinhos, em francês e inglês, por 2 horas e duas vezes por semana de junho a agosto, por 15 euros. Aberta de maio a outubro de segunda a sexta-feira 8h30-18h30 e de novembro a abril de segunda a quinta-feira entre 8h30-18h30, ainda oferece degustação de vinhos às 11h no local. A região vinícola da cidade é dividida em 57 'appellations' ou sub-regiões, e os diferentes solos e climas influenciam na produção do vinho. A maioria dos vinhos possui em seu rótulo a sigla AOC, que significa que o vinho foi produzido, fermentado e envelhecido corretamente com normas restritas. Para fazer uma visita legal, evitem bancar o turista; tentem aparentar um visitante apreciador, consumista em potencial. Cada castelo tem um horário próprio, oferecendo visitas gratuitas ou pagas, degustação; outros, não. Preste atenção nas placas "degustation", "vin à exporter". Os maiores châteaux como Haut-Brion aceitam visitas apenas com horários marcados. Até dá pra chegar sozinho, mas é uma mão-de-obra com transporte, entrada, horários, e neste sentido a Maison du Vin acaba sendo uma boa pedida.

### 10.6.8 Diversão

Como uma eficiente cidade universitária, a noite é animada e a vida cultural bastante rica. Compre o guia Clubs and Concerts ou Bordeaux Plus que custa (0,30EUR) para maiores informações sobre lugares para sair. Points noturnos ficam na Place des

Grands Hommes, Rue Sante-Catherine e Place du Parlement.

### **10.6.9 Compras**

A Cours Georges Clemenceau tem lojas e excelentes cafés. Há alguns centros comerciais, como Centre Commerciale Meriadeck. A Place Gambeta e Rue Saint-Catherine são também áreas comerciais interessantes.

### **10.6.10 Informações práticas**

- Mairie de Bordeaux (<http://www.bordeaux.fr/>)
- Estudantes em Bordeaux (<http://www.fac33.com/>)
- Cursos de Francês (<http://www.defle.montaigne.u-bordeaux.fr/>)

### **10.6.11 Transportes**

- Rede de ônibus (<http://www.netbus-bordeaux.com/>)
- Rede de Tramway (<http://www.tramway-lacub.com/>)

### **10.6.12 Principais estabelecimentos de ensino superior em Bordeaux**

- Universidade Bordeaux 1 Faculté des sciences  
(<http://www.cribx1.u-bordeaux.fr/>)
- Universidade Bordeaux 2  
(<http://www.u-bordeaux2.fr/>)

- Universidade Bordeaux 3 Michel de Montaigne  
(<http://www.montaigne.u-bordeaux.fr/>)
- Webcam Universidade Bordeaux 3 Michel de Montaigne  
(<http://www-sira.montaigne.ubordeaux.fr/webcams/>)
- Universidade Bordeaux 4 Montesquieu  
(<http://www.montesquieu.u-bordeaux.fr/>)

### **10.6.13 Informações para solicitação de titre (carte) de séjour**

Département de la Gironde (33)- Préfecture

Esplanade Ch. de Gaulle. 33077 BORDEAUX CEDEX. Tel. : 05 56 90 60 60 Fax :  
05 56 90 60 67

<http://www.aquitaine.pref.gouv.fr/>

<http://www.gironde.pref.gouv.fr/>

### **10.6.14 Moradia**

- <http://www.sudouest-annonces.com/>
- <http://www.sudouest-immo.com/>
- <http://www.fac33.com/>

Observação:

Consulte também o item Moradia na França deste Manual, onde o(a) estudante/pesquisador(a) encontrará sites nacionais para busca de locações por região ou cidade.

- CROUS Bordeaux

<http://www.crous-bordeaux.fr/>

O Crous é uma espécie de centro regional de apoio a(o) estudante/pesquisador(a)

que, entre outros vários serviços que presta, pode auxiliá-lo na busca de alojamento. Todo(a) estudante/pesquisador(a) de posse de titre de séjour têm direito a solicitar auxílio-moradia junto a Caisse d'Allocations Familiales (CAF) local:

- CAF Bordeaux

Rue du Docteur G. Pery. 33078 Bordeaux Cedex.

### **10.6.15 Brasileiros em Bordeaux**

- Escola de Samba Macunaíma

<http://www.macunaima.org/>

Mesmo com um pequeno efetivo (pouco mais de 100 pessoas para o carnaval mais importante) a escola de samba Macunaíma deseja prosseguir uma pesquisa tradicional em se espelhando no modelo das Escolas de Samba do Rio de Janeiro.

### **10.6.16 Referências**

- <http://viagem.uol.com.br/guiadaeuropa/paises/franca/bordeaux.htm>

# **Autores**

**2ª Edição, 2006, 122 p.**

## **Revisão**

- Francisca das Chagas Caetano-Rousselot

## **Autores e colaboradores**

- Rodolpho Zahluth Bastos

- Alexandre Barra

- Ana Donnard

- Ana Lúcia Vendel

- Christine Ruta

- Flávia Ballvé-Boudou

- José Antônio Tietzmann

- Jussara Nunes

- Leocarlos Lima

- Luciana Cesconetto

- Newton Ney Teixeira Machado

- Wilson Carlos Maia Filho

**1ª Edição, 2004, 77 p.**

**Coordenação e Revisão**

- Rodolpho Zahluth Bastos

**Colaboradores**

- Alexandre Barra

- Ana Donnard

- Ana Lúcia Vendel

- Christine Ruta

- Flávia Ballvé-Boudou

- José Antônio Tietzmann

- Jussara Nunes

- Leocarlos Lima

- Luciana Cesconetto

- Newton Ney Teixeira Machado

- Wilson Carlos Maia Filho